

CENTRO UNIVERSITÁRIO FEEVALE

ICET - Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas

Curso de Arquitetura e Urbanismo



CENTRO DE ESPORTE E LAZER

Sede para o PELC de Ivoti

Acadêmica: Simone da Silva

Orientador: Prof. Rinaldo Ferreira Barbosa

Trabalho Final de Graduação

Novo Hamburgo, março de 2009.



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FEEVALE
ICET - INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO**

PESQUISA TFG

Acadêmica: Simone da Silva

**Pesquisa do Trabalho Final de Graduação
Orientador: Rinaldo Ferreira Barbosa**

Novo Hamburgo, março de 2009.

“O ato de vencer não é somente chegar em primeiro lugar, mas sim vencer os obstáculos da vida formando equipes pela cidadania.”

(PELC – Ivoti, 2009)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	05
1. O TEMA	07
1.1 PELC.....	07
1.2 PROPOSTA EDUCACIONAL	08
1.3 JUSTIFICATIVA ACERCA DO TEMA.....	09
1.4 PÚBLICO ALVO	21
2. O MUNICÍPIO	22
2.1 HISTÓRIA DE IVOTI	22
2.2 DADOS GERAIS	23
3. O LOTE	29
3.1 LOCALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA.....	29
3.2 ENTORNO IMEDIATO.....	34
3.3 LEGISLAÇÃO PERTINENTE.....	37
4. MÉTODO DE PESQUISA	38
4.1 QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS DO PELC.....	38
4.2 QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES DO PELC	40
4.3 QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PAIS DOS ALUNOS DO PELC	42
4.4 CONCLUSÃO GERAL DA PESQUISA	43
5. PROPOSTA DE TRABALHO	44
5.1 CONCEITUAÇÃO.....	44
5.2 PROGRAMA DE NECESSIDADES EXISTENTE	46
5.3 PROGRAMA DE NECESSIDADES PROPOSTO	47

6. PROJETOS REFERENCIAIS E ANÁLOGOS	51
6.1 PROJETOS REFERENCIAIS	51
6.1.1 Sesc Santana São Paulo	51
6.1.2 Campus Senac São Paulo	53
6.1.3 Edifício Poliesportivo PUC RS	56
6.2 PROJETOS ANÁLOGOS	58
6.2.1 Museu de Arte Latino Americana de Buenos Aires – MALBA ...	58
6.2.2 Cambridge University Law School	60
7. HIPÓTESES DE LANÇAMENTO	63
7.1 PROPOSTA 01	63
7.2 PROPOSTA 02	64
CONCLUSÃO	66
REFERÊNCIAS	68
ANEXO A	71
ANEXO B	73
ANEXO C	75
ANEXO D	77
ANEXO E	86
ANEXO F	88
ANEXO G	90
ANEXO H	92
ANEXO I	94
APÊNDICES	96

INTRODUÇÃO

O Governo Federal juntamente com os Governos Estaduais e Prefeituras Municipais oferecem o Ensino Fundamental gratuito a todas as crianças e adolescentes. O Governo Federal e a Secretaria Nacional de Desenvolvimento de Esporte e de Lazer (SNDEL¹) desenvolveram um programa que tem como objetivo oferecer opções de esporte e lazer para a cidade. Este programa, chamado de PELC² – Programa de Esporte e Lazer na Cidade tem o intuito de proporcionar opções de atividades extracurriculares a todas as crianças e adolescentes e atividades de esporte e lazer aos demais moradores das cidades vizinhas.

As crianças e adolescentes normalmente freqüentam a escola em apenas meio período do dia. Sendo que no turno inverso a responsabilidade fica a critério dos pais, que na grande maioria trabalham em turno integral. Para estes pais fica difícil administrar a educação dos filhos neste período livre de modo que tenham atividades educativas.

A cidade de Ivoti vem a muitos anos buscando proporcionar programas de atividades extracurriculares. Em 1997 foi implantado na cidade o PICE³ – Programa de Integração Cultura e Esporte que no ano de 2005 passou a se chamar PELC, pois passou a participar deste programa que é coordenado pelo Governo Federal (PREFEITURA MUNICIPAL, 2008). O Governo controla anualmente as cidades participantes e envia recursos para manter os programas em cada cidade.

A sede atual do PELC de Ivoti está instalada de modo provisório nos prédios em anexo ao Ginásio Municipal da cidade. Mas devido às instalações da sede serem provisórias os alunos e professores se deparam com inúmeros problemas de ventilação e iluminação natural, conforto térmico e acústico, sanitários,

¹ SNDEL: Secretaria Nacional de Desenvolvimento de Esporte e de Lazer

² PELC: Esporte e Lazer da Cidade

³ PICE: Programa de Integração Cultura e Esporte

acessibilidade, umidade, infiltração e demais problemas decorrentes da improvisação do local.

Devido a grande importância a nível social que o programa representa para a cidade de Ivoti e às inúmeras dificuldades e carências que a sede atual vem enfrentando, a grande participação de alunos e o empenho e dedicação dos professores, decidiu-se escolher este tema para o desenvolvimento do Trabalho Final de Graduação. Será realizada, além da pesquisa a proposta de projeto para uma nova Sede para o PELC de Ivoti.

1. O TEMA

1.1 PELC

O PELC – Programa de Esporte e Lazer da Cidade é um programa que foi criado pelo Ministério do Esporte do Governo Federal através da Secretaria Nacional de Desenvolvimento de Esporte e de Lazer (SNDEL) para suprir a falta de políticas públicas e sociais que atendam as necessidades de esporte recreativo e lazer de algumas populações.

Segundo dados do SNDEL, atualmente ele conta com 540 núcleos distribuídos em 182 municípios do país atendendo cerca de 1 milhão de pessoas. Seu objetivo é proporcionar saúde física e mental, integração social e desenvolver conceitos como os de igualdade, paz, respeito, trabalho em equipe e cidadania.

Implantado e gerenciado pela Secretaria Nacional de Desenvolvimento do Esporte e do Lazer, SNDEL, do Ministério do Esporte, o programa visa, em síntese, suprir a carência de políticas públicas e sociais que atendam às crescentes necessidades e demandas da população por esporte recreativo e lazer, sobretudo daquelas em situações de vulnerabilidade social e econômica, reforçadoras das condições de injustiça e exclusão social a que estão submetidas.

O Programa Esporte e Lazer da Cidade têm como objetivo atender a crescente demanda da população por esporte recreativo e de lazer, considerando as diversas faixas etárias, interesses e necessidades, incluindo as pessoas portadoras de deficiência. Neste sentido, busca a integração com outros Programas de Governo, sobretudo aqueles que objetivam reduzir as desigualdades sociais e regionais.

Em Ivoti, o PELC surgiu a partir de 2005, quando o Programa já existente para atividades de lazer e esporte na cidade o PICE, mudou de nome para passar a participar do projeto do Governo Federal.

Segundo a coordenadora do PELC, Ester Pufal⁴, ao ingressarem no programa, os alunos fazem a inscrição preenchendo uma ficha com seus dados pessoais e recebem orientação sobre as regras gerais da sede e sobre as atividades que englobam o programa. O objetivo do PELC é de oferecer atividades voltadas ao lado artístico, esportivo e cultural das crianças, não sendo realizado no local as tarefas escolares dos alunos. O objetivo também é que com essa regra os pais passem a ter mais convívio com os filhos e acompanhem mais suas atividades escolares.

A sede do PELC oferece transporte gratuito coletivo, que é cedido pela Prefeitura Municipal, e percorre os principais bairros da cidade nos horários de início da manhã 07h30min e da tarde 13h15min, final da manhã 11:00h e final da tarde 16h30min, transportando os alunos com segurança até suas casas.

A cidade de Ivoti – RS possui o PELC desde 2004 e ele fica instalado nas dependências do ginásio Municipal da cidade.

1.2 PROPOSTA EDUCACIONAL

A proposta educacional do PELC é de oferecer atividades culturais e esportivas para crianças, adolescentes e adultos para que possam desenvolver suas habilidades e melhorar seu relacionamento interpessoal e convívio social com outras pessoas, aprendendo a se relacionar e se expressar. O programa visa à proteção integral da criança e do adolescente e sua integridade física e mental.

É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. (ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, 1990).

⁴ Estér Pufal – responsável substituta pelo Pelc Ivoti, entrevistada durante a pesquisa de viabilidade da Nova Sede.

1.3 JUSTIFICATIVA ACERCA DO TEMA

Por que uma nova sede para o PELC de Ivoti?

A cidade de Ivoti, localizada no início da serra gaúcha, possui há muitos anos programas de incentivo ao esporte e cultura da população. Em meados de 1997, teve o surgimento do PICE (Programa de Incentivo a Cultura e Esporte) que proporcionava atividades para crianças de 05 a 14 anos. A partir de 2005, o PICE, tornou-se o PELC (Programa Esporte e Lazer da Cidade) por exigência da mudança de nome pelo Governo Federal. O PELC acontece a nível nacional e recebe incentivos do Governo Federal para se manter. Existe todo um processo para participar deste programa Federal e são realizadas avaliações anuais dos programas existentes para dar continuidade do processo e o recebimento dos recursos. O PELC de Ivoti oferece atividades para pessoas de 05 anos até a terceira idade, beneficiando em torno de 1500 pessoas (PELC, 2008).

A cidade de Ivoti, buscando a melhoria na qualidade de vida da comunidade em geral e apostando na prevenção da redução da violência, abandono dos pais, uso de drogas e falta de atividades de lazer, passou a investir em programas de incentivo ao esporte e lazer.

Em 1999, segundo dados da Prefeitura Municipal, o programa recebeu incentivos do INDESP⁵, possibilitando a ampliação e qualificação do programa com a contratação de vários profissionais qualificados e aquisição de novos equipamentos para a qualificação de diversas atividades.

O programa passou a evoluir, oferecendo aos alunos atividades cada vez mais diversificadas e os participantes puderam ter a oportunidade de usufruir o seu tempo livre com atividades lúdicas, fazendo com que esse tempo fosse um período de grande aprendizado, interação social e com uma ocupação saudável e criativa. Estes incentivos reduzem as chances de se aproximarem de violência e outros desvios de conduta que ocorrem nas ruas e com crianças com pouca orientação ou cuidados dos pais.

Segundo Maria Augusta Salim Gonçalves, as atividades de educação física trabalham com o homem em sua totalidade, pois o movimento humano é uma totalidade dinâmica que se reestrutura a cada instante em função do mundo a sua

⁵ INDESP: Instituto Nacional de Desenvolvimento do Desporto

volta. Para Maria Augusta, a educação física como práxis educativa tem como objetivo formar a personalidade do aluno mediante a atividade física, de modo a torná-lo capaz de enriquecer e organizar sua vida pessoal e propiciar o desenvolvimento de qualidades pessoais como autonomia, a capacidade de decisão, a autoconfiança, a cooperação, a criatividade e a solidariedade, entre outras.

Os sentidos do homem social são diferentes do homem não-social. É só por intermédio da riqueza objetivamente desdobrada do ser humano que a riqueza da sensibilidade humana subjetiva (um ouvido musical, um olho sensível à beleza das formas, em suma, sentidos capazes de satisfação humana e que se confirmam como faculdades humanas) é cultivada ou criada. (...). Assim, a objetivação da essência humana, tanto teórica quanto praticamente, é necessária para harmonizar os sentidos humanos correspondentes a toda a riqueza do ser humano e natural. (IBID, apud GONÇALVES, 1994, p.61).

Toda dedicação empenhada no programa trouxe resultados positivos: os pais mostraram-se engajados no acompanhamento dos filhos, houve um crescimento na participação da vida escolar das crianças, as famílias passaram a participar na busca de melhorias e solução de problemas. Os alunos passaram a participar de várias competições e intercâmbios e a integração das equipes incentivou cada vez mais o convívio social dos alunos. Os aspectos de socialização, habilidades e criatividade foram incentivados nas crianças.

Em cada movimento corporal, o novo é criado. O movimento corporal nunca se repete, pois uma situação nunca é a mesma como também não o é o homem. Ser capaz de captar o novo em cada situação, isto é, de atribuir novos significados a de agir criando o novo em si próprio, parece ser a essência da criatividade. A criatividade tem sua raiz no “corpo-próprio” e está no cerne de toda transformação. (GONÇALVES, 1994, p. 153).

O PELC funciona hoje nas instalações do Ginásio Municipal de Ivoti (Imagem 01) que fica na Rua Régis Bittencourt, 1353, Bairro Harmonia em Ivoti. A cidade possui apenas um Ginásio Municipal e junto a ele existem alguns anexos que foram adaptados para abrigar as instalações da Sede do PELC. A maioria das atividades realizadas pelo programa são oferecidas nas próprias instalações do Ginásio. Algumas atividades destinadas principalmente aos adultos também são oferecidas nos bairros e a sua realização ocorre nas escolas municipais de cada bairro. As atividades oferecidas pelo programa são: artes, artesanato, atividades com bola, atletismo, ballet, basquete, biscoit, bordado, criarte, caminhada orientada, iniciação

ao circo, capoeira, crochê, dança, espanhol, flauta, fuxico, futebol, ginástica rítmica, ginástica e step, italiano, japonês, jogos de mesa, musicalização, origami, recreação, taekwondo, teatro, violão, vôlei, atividades físicas para terceira idade e hiper-tensos e trilhas para o saber. Todas as atividades oferecidas tem duração de 50 minutos e ocorrem nos horários da manhã: 08:15h às 11:00h e tarde: 13: 45 às 16:30h, sendo que o horário de atendimento ao público é das 07:10 às 11:30h e das 13:00 às 17:00h. As oficinas são divididas em grupos de acordo com as respectivas idades: 5-6 anos, 7-8 anos, 9-11 anos e mais de 12 anos. Cada criança tem a possibilidade de realizar três oficinas por turno. Para ingressar como participante nas atividades do PELC é necessário preencher uma ficha de inscrição, na recepção da sede (Imagem 02) e aguardar a colocação nos cursos desejados de acordo com a disponibilidade de vagas.



Imagem 01 – Vista fachada frontal do Ginásio Municipal de Ivoti.



Imagem 02 – Recepção do PELC

A noite são oferecidas oficinas para adultos (no núcleo central) como por exemplo: step, ginástica, teatro, japonês e italiano.

O ginásio de esportes, segundo o departamento de obras da Prefeitura Municipal, foi construído em 1984 e inicialmente tinha como uso principal as festas anuais do município. Em função de possuir um espaço pequeno para a realização dos eventos, foram construídos anexos ao lado do ginásio para suprir a demanda destas festas. Nos pavilhões construídos ficavam expostos animais durante a Feira Agropecuária de Ivoti, que ocorria anualmente no mês de outubro. São nestes pavilhões que hoje estão instaladas as salas do PELC (Imagens 03 e 04). O espaço

é improvisado e possui grandes deficiências em relação a vários aspectos de conforto ambiental dos usuários.



Imagem 03 – PELC Ivoti – fachada principal



Imagem 04 – Corredor do PELC

As salas utilizadas nas oficinas possuem divisórias de madeira, com pé direito bastante elevado mas sem forro e apenas com o telhado de fibrocimento aparente (Imagens 05 a 10). Algumas salas não possuem nenhuma ventilação e iluminação natural e existem frestas entre o telhado e as paredes laterais. A iluminação na maioria das salas é artificial e insuficiente e a ventilação é feita através de ventiladores mecânicos. A área de ventilação e iluminação ideal para salas de aula é de 1/6 da área útil da sala (CÓDIGO DE OBRAS DO MUNICÍPIO DE IVOTI, 2006).



Imagem 05 – Sala de bordado – divisória de madeira, ventilação mecânica e falta de forro para isolamento térmico.



Imagem 06 – Sala de PELC fechamento em madeira, cobertura aparente, falta de isolamento térmico e ventilação deficiente.



Imagem 07 – Sala do PELC



Imagem 08 – Corredor de circulação das salas com grande deficiência de iluminação natural.



Imagem 09 – Sala de do PELC onde ocorrem as oficinas de artesanato, piso de madeira, sem iluminação e ventilação naturais, cobertura aparente.



Imagem 10 – Sala de bordado do PELC.

Segundo Ester Pufal, coordenadora do PELC de Ivoti, as salas de aula são muito quentes no verão e muito frias no inverno. Algumas salas utilizadas ficam localizadas em um prédio lateral em estilo enxaimel (Imagem 11) que se encontra em péssimo estado de conservação. Há buracos no telhado e infiltração no forro das salas de aula (Imagens 12,13 e 14), mas como não há espaço suficiente é necessário à utilização das mesmas para algumas oficinas. Nestas salas são ministrados principalmente os cursos voltados ao artesanato e música e todo material utilizado para a realização dos cursos é armazenado nas próprias salas de aula, distribuídos em estantes e armários adaptados.



Imagem 11 – PELC Ivoti

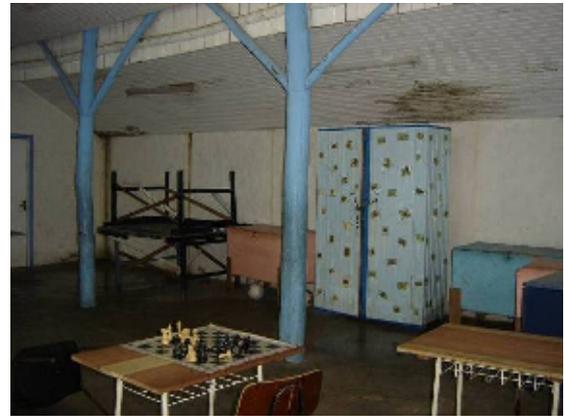


Imagem 12 – Sala de PELC



Imagem 13 – Forro com infiltração e umidade devido às goteiras do telhado.



Imagem 14 – Sala de PELC onde mostra as más condições das salas – forro em decomposição por excesso de umidade de goteiras do telhado.

As aulas de taekwondo do PELC, uma das oficinas mais procuradas pelos alunos, são realizadas em uma sala ampla, com tatames cobrindo todo seu piso. A sala, apesar de possuir área maior do que as demais, possui grande deficiência de

iluminação e ventilação natural. Ela não possui nenhuma abertura que propicie iluminação e ventilação naturais e a iluminação artificial existente também é bastante deficiente (Imagem 15 e 16).



Imagem 15 – Sala de Taekwondo do PELC que não possui nenhuma abertura e isolamento térmico na cobertura.

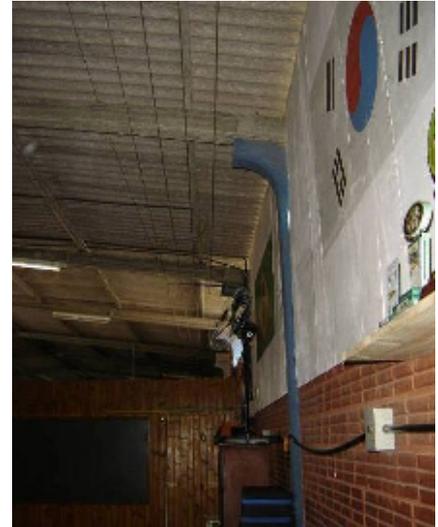


Imagem 16 – Sala de Taekwondo do PELC onde a fiação de energia elétrica fica toda exposta.

Atualmente existem seis banheiros com um total de 10 vasos sanitários localizados entre os prédios e são utilizados pelos 773 alunos que freqüentam o local (Imagem 17). No pátio há um pequeno espaço para jogos externos com pavimentação de brita e areia e possui goleiras para os jogos de futebol. Este espaço (Imagem 18) é destinado apenas em casos aleatórios, quando há impossibilidade da utilização do ginásio municipal, mas é o único espaço ao ar livre que os alunos possuem para descanso e lazer.



Imagem 17 – Sanitários do PELC



Imagem 18 – Pátio aberto do PELC

As oficinas de teatro são ministradas em um Galpão Crioulo, que fica localizado na lateral dos pavilhões e possui um pequeno palco que é utilizado pelos alunos (Imagem 19). Nas oficinas de teatro participam crianças e adultos de várias idades. A oficina de teatro é uma das mais procuradas no programa por possuir uma forma de desenvolvimento totalmente livre e lúdico onde a pessoa pode desenvolver habilidades interpretativas buscando a criatividade do seu imaginário. Como a sede atual do PELC não possui palco apropriado para as apresentações e ensaios, quando é necessário, o grupo de teatro realiza suas aulas e apresentações no auditório do Instituto de Educação Ivoti que fica localizado no mesmo bairro.



Imagem 19 – Galpão Crioulo Municipal utilizado para as oficinas de teatro.

A cidade possui apenas um auditório (Imagens 20 e 21) destinado a eventos e apresentações culturais que fica localizado no Instituto de Educação de Ivoti (IEI⁶). O auditório tem capacidade máxima de 300 pessoas e possui área média de 400m² (Imagem 20). Conforme informações do Instituto de Educação de Ivoti, o auditório do Instituto é utilizado pelos alunos do PELC para desenvolver suas apresentações e realizar ensaios de suas peças teatrais. (INSTITUTO DE EDUCAÇÃO IVOTI, 2008).

⁶ IEI – Instituto de Educação Ivoti

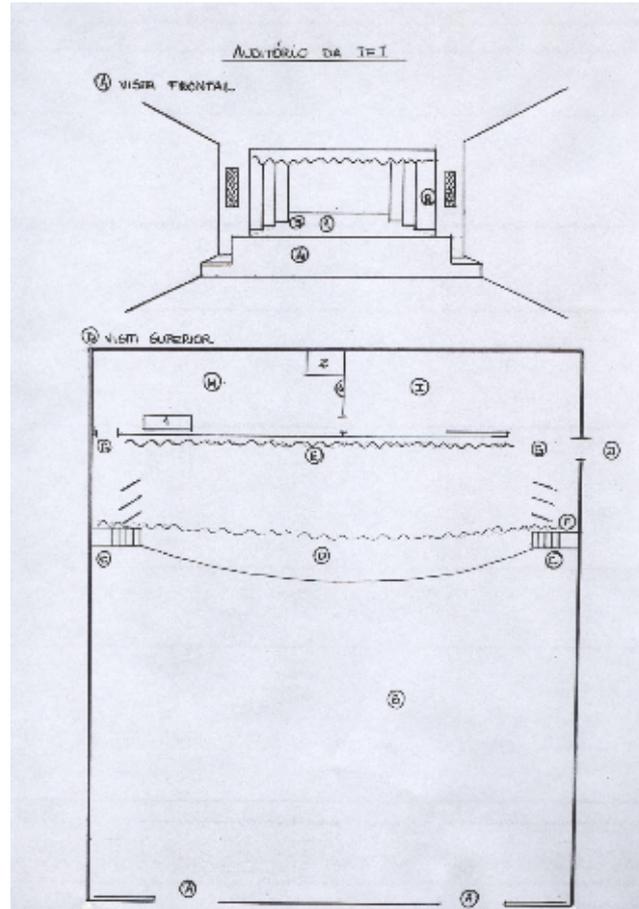


Imagem 20 – Medidas do Auditório da IEI
Instituto de Educação Ivoati, 2008.



Imagem 21 – Auditório IEI

O auditório possui o palco há uma altura de um metro da platéia e as cadeiras da platéia, que são todas móveis, ficam localizadas em um piso plano onde a marcação dos corredores de acesso é feita pelo posicionamento das próprias cadeiras (Imagens 22 e 23). No fundo do palco (Imagens 24 e 25) há dois camarins onde também fica localizado um sanitário que serve para utilização dos dois camarins. A visibilidade da platéia fica bastante prejudicada em relação ao palco pois não há nenhuma inclinação do piso. Como as cadeiras da platéia são móveis, do tipo metálicas, quando há necessidade são colocadas mais cadeiras na platéia para aumentar o número de lugares, o que acaba dificultando os acessos e o próprio conforto dos usuários. A iluminação e ventilação naturais ocorrem por meio de janelas basculantes que ficam na parte superior das paredes laterais até o fim do pé-direito que é bastante elevado (Imagem 26). Como este é o único auditório da cidade ele é utilizado para apresentações diversas de peças teatrais, grupos de danças, formaturas, palestras e outros eventos.



Imagem 22 – Auditório IEI



Imagem 23 – Auditório IEI



Imagem 24 – Camarim do Auditório IEI



Imagem 25 – Camarim do Auditório IEI



Imagem 26 – Auditório IEI

Segundo informações da funcionária do Instituto de Educação Ivoti, Lavinha Rohr⁷, as medidas do auditório são as seguintes:

Medidas do palco:

01 - Largura: 8,50m

02 - Altura: 3,50m

03 - Profundidade: 5,50m

04 - Altura do palco em relação à platéia: 1,35m

Localização:

A - Entrada principal de acesso (portas de correr)

B - Platéia

C - Escadas laterais de acesso ao palco (fixas)

D - Cortina frontal (manual)

E - Cortina preta

F - Controle da cortina frontal

G - Acesso aos camarins

H - Camarim: 1 - armário

2 - banheiros

3 - pia + espelho

I - Camarim - depósito de material cênico

⁷ Lavinha Muller Rohr é funcionária do Instituto de Educação de Ivoti e foi entrevistada durante a pesquisa para a Nova Sede do Pelc de Ivoti.

J - Entrada lateral de acesso (material cênico)

O prédio principal no qual estão instaladas as salas das oficinas do PELC é um pavilhão de estrutura pré-fabricada de concreto, vedação em alvenaria de tijolos vazados aparentes e cobertura de fibrocimento aparente. As salas do PELC possuem pisos de cerâmica, madeira e concreto (Imagem 27).

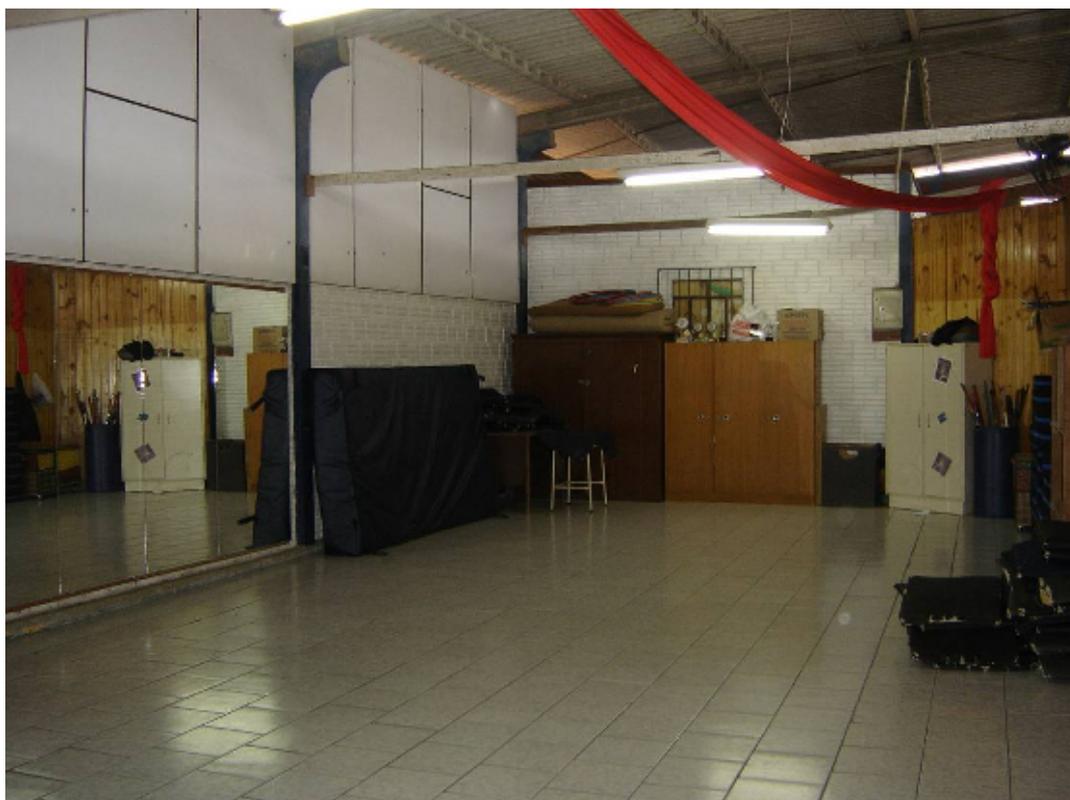


Imagem 27 – Sala de ballet do PELC – estrutura e cobertura aparentes, piso cerâmico.

As cidades que conseguem participar de um programa destes são privilegiadas, pois os benefícios para a comunidade são enormes. Toda a população é beneficiada pelo programa e pode participar, gratuitamente das oficinas oferecidas.

Conhecendo todo o trabalho desenvolvido pelo Programa, suas instalações atuais e a importância que ele tem para a comunidade, verifiquei a necessidade de uma nova sede para o PELC, que esteja devidamente adequada às necessidades do programa e que tenha uma localização de fácil acesso a comunidade.

1.4 PÚBLICO ALVO

O projeto para a nova Sede do PELC foi pensado em ser inserido no Bairro Harmonia, em função da ótima localização que o bairro possui em relação ao centro da cidade e da localização no lote ser bem próxima da Sede atual do PELC.

Como o PELC atende a toda comunidade, a implantação de sua Sede necessita ser bem localizada e de fácil acesso e próxima às ruas onde passa o transporte público da cidade.

Atualmente o PELC possui como público alvo a comunidade de Ivoti na faixa etária de cinco anos até a terceira idade. Um dos objetivos do projeto da nova Sede é o de buscar a integração da comunidade em geral e das comunidades das cidades vizinhas de Ivoti, fazendo que com este local se torne um lugar de integração, lazer e esportes. Assim as comunidades podem usufruir deste espaço mesmo que não estejam participando das atividades do Programa, e o público alvo do projeto passa a ser não somente os usuários do PELC, mas também moradores de outras cidades que poderão utilizar o espaço para eventos e outras atividades de suas cidades.

Como as cidades vizinhas de Ivoti ainda não possuem um local apropriado para atividades culturais, a nova sede estará à disposição para a utilização de seu espaço para atividades de outros municípios. Alguns dos objetivos do programa como: a integração social, a qualificação das atividades esportivas e culturais, a integração da comunidade ivotiense com as cidades vizinhas, beneficiarão os moradores trazendo crescimento social e troca de conhecimentos.

O espaço será projetado para uma população com características variadas, disponibilizando cursos diferentes para cada idade e necessidade. O espaço, além das oficinas ministradas também servirá para várias atividades esportivas e a realização de eventos municipais.

2. O MUNICÍPIO

2.1 HISTÓRIA DE IVOTI

Segundo dados da Prefeitura Municipal, Ivoti, que fica localizada a 55 km de Porto Alegre (Imagem 28), também teve sua colonização através da vinda de imigrantes alemães para a região. As cidades na época surgiam a partir de estradas embrenhadas na mata que serviam de caminhos para os tropeiros que faziam a rota do gado pelos estados do Sul e com Ivoti não foi diferente. A Avenida Presidente Lucena, principal via de circulação que atravessa toda a cidade em sua maior extensão era um caminho de tropeiros na época da colonização.

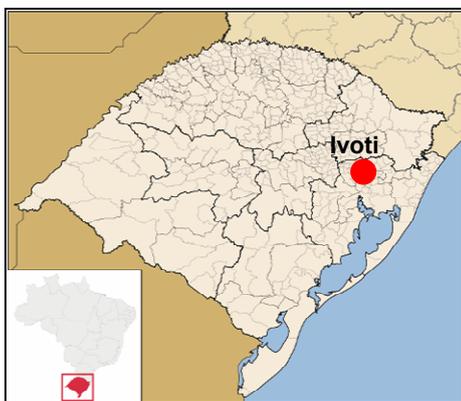


Imagem 28 – Mapa do Rio Grande do Sul – localização de Ivoti

(adaptado de TERRA MAPS, 2008).

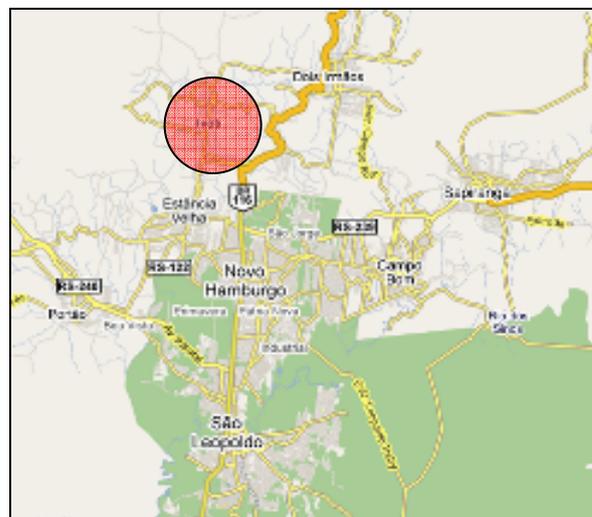


Imagem 29 – Mapa do Vale dos Sinos – localização de Ivoti

(adaptado de TERRA MAPS, 2008).

Ivoti era inicialmente distrito de São Leopoldo e por volta de 1826 vieram às primeiras famílias de origem germânica que se instalaram em 48 lotes de terra

distribuídos ao longo do Arroio Feitoria. Neste local foram construídas casas em estilo enxaimel, que foram as primeiras casas de Ivoti, e que possuem seu valor histórico por estarem no entorno da Ponte do Imperador, tombada pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN⁸) por seu valor histórico. A Ponte do Imperador foi construída em 1855, com verbas enviadas por Dom Pedro II, que fez com que cidade de Ivoti tivesse ligação com as cidades vizinhas. Em 1964 Ivoti se emancipou do distrito de São Leopoldo.

Segundo dados do IBGE⁹, na contagem da população de 2007, Ivoti possui 18.549 habitantes distribuídos em uma área de 74,25 km².

Segundo dados do Sinduscom¹⁰, a formação étnica de Ivoti é constituída cerca de 92% da população de brancos predominantemente de origem alemã; e 8% são formados por pardos, negros e amarelos.

Ivoti faz parte da Rota Romântica que foi criada em 1992 com o intuito de incentivar o turismo e o desenvolvimento do comércio nas cidades participantes: São Leopoldo, Novo Hamburgo, Estância Velha, Ivoti, Dois Irmãos, Morro Reuter, Santa Maria do Herval, Presidente Lucena, Picada Café, Nova Petrópolis, Gramado, Canela e São Francisco de Paula.

2.2 DADOS GERAIS

Os dados gerais sobre o município e o bairro que serão abaixo relacionados terão como objetivo principal servir de diretrizes para o projeto da Sede do PELC. Para um melhor entendimento da acessibilidade da cidade e do bairro em análise elaborou-se um estudo de movimentação viária com as cidades vizinhas e o entorno do bairro. Buscou-se como parâmetros de projeto estudar a climatologia local, latitude, longitude, ventos predominantes que nortearão as decisões posteriores.

Segundo informações da Prefeitura Municipal de Ivoti, sua área territorial é de aproximadamente 74,25 km² (Urbana: 16km² e Rural: 58,25 km²) e a cidade fica localizada a 55 km da Capital (Imagem 30) Seus limites territoriais (Imagem 31) são: os municípios de Estância Velha, Dois Irmãos, Presidente Lucena, Lindolfo Collor,

⁸ IPHAN: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

⁹ IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

¹⁰ Sinduscom: Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de São Leopoldo

Morro Reuter e Novo Hamburgo e os principais acessos para a cidade ocorrem através da cidade de Novo Hamburgo pela BR 116, por Estância Velha pela Avenida Presidente Lucena e por Presidente Lucena também pela Avenida Presidente Lucena.

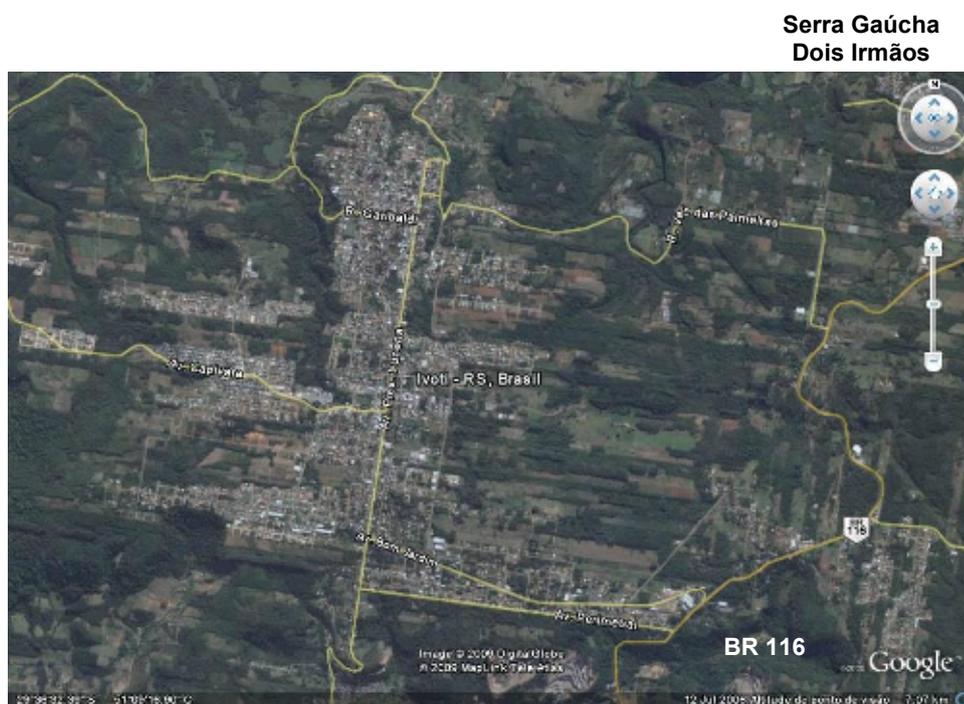


Imagem 30 – Imagem aérea de Ivoti em destaque a principal via de acesso ao município, BR 116. (adaptada de GOOGLE EARTH, 2009).



Imagem 31 – Mapa do Município de Ivoti, Zona urbana, rural e cidades vizinhas. (PREFEITURA MUNICIPAL DE IVOTI, 2009)

Ivoti possui uma boa ligação com as cidades vizinhas, já que várias delas pertenciam à Ivoti e acabaram se emancipando. Os principais acessos à cidade

ocorrem através da BR 116, na divisa com Novo Hamburgo; pela Avenida Presidente Lucena na cidade de Estância Velha; também na Avenida Presidente Lucena, na cidade de Presidente Lucena e através da Avenida Capivara na cidade de Lindolfo Collor. A cidade de Ivoti se caracteriza por ter tido seu desenvolvimento urbano nas proximidades da Avenida Presidente Lucena. Esta avenida atravessa a cidade no sentido norte-sul, percorrendo toda sua extensão e se caracteriza como principal eixo de acessibilidade e movimentação da cidade. Tudo gira em torno desta avenida (Imagem 32).

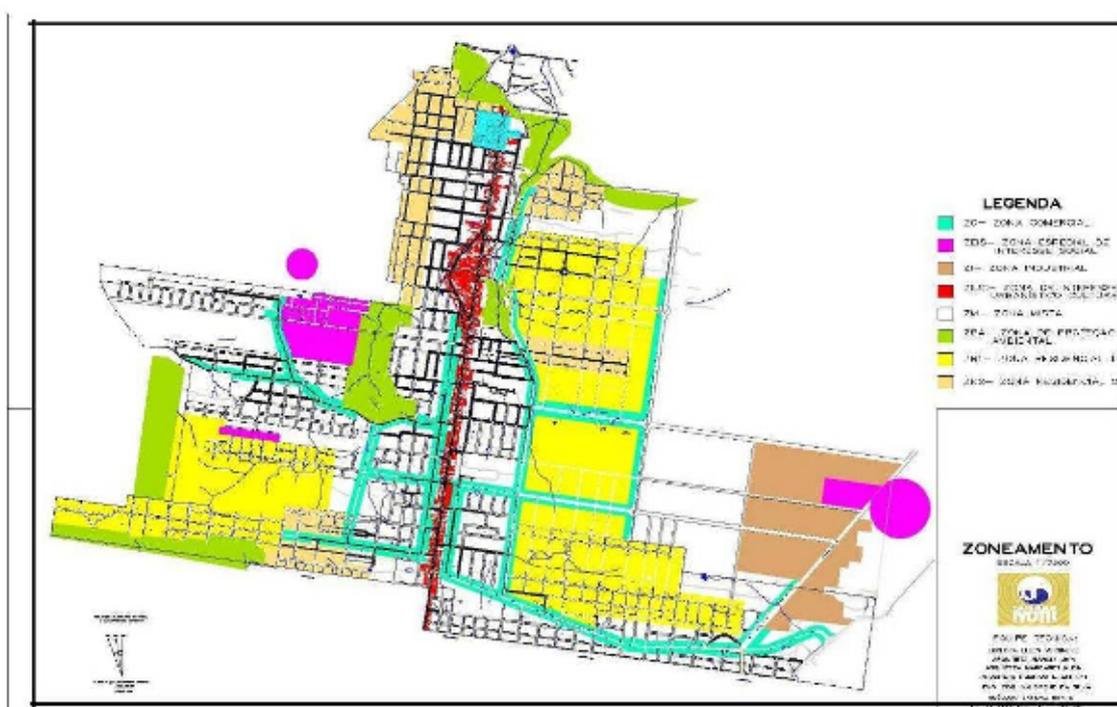


Imagem 32 - Zoneamento Plano Diretor Ivoti (PREFEITURA MUNICIPAL DE IVOTI, 2009)

Suas coordenadas geográficas são:

- latitude 29° 35' 28"
- longitude 51° 09' 38"
- altitude média é de 127 metros

O clima da região é o subtropical cfa. Os invernos são curtos com pluviosidade regular e os verões, relativamente quentes; altitude de 127 metros. (WIKIPEDIA,2009).

Na tabela 1 seguem os valores climatológicos da região para radiação solar:

Radiação solar (Horas/sol)												
	Jan.	Fev.	Mar	Abr.	Mãe	Jun.	Jul.	Ago.	Set	Out.	Nov.	Dez
Real	7,4	7	7,3	6,1	6,1	5,2	5,2	5,8	5,6	5,9	7,9	7,7
Max	13	12,7	12	11	10,5	9,5	10,5	11	12	12,5	13	13,5
	57%	55%	61%	55%	58%	55%	50%	53%	47%	47%	61%	57%

Na tabela 2 seguem os valores climatológicos da região para temperatura:

Temperatura (C°)												
	Jan.	Fev.	Mar	Abr.	Mãe	Jun.	Jul.	Ago.	Set	Out.	Nov.	Dez
Ext. Max.	39,4	39,3	39,3	36,3	33,8	32,4	32,6	35,6	39,1	38,8	40,4	40,4
Md. Max.	31,5	30,9	30,4	26,4	23,1	20,2	19,4	22,1	22,6	25,9	28,4	30,7
Média	25	24,6	23,8	20,4	17	14,6	23,8	15,8	18,8	20	22	24
Md. Min.	20,4	20,3	19,4	16,4	13	11	10	11,4	12,6	15,7	17	19,2
Ext. Min.	11,6	11,8	10,4	5,7	2,1	0	-0,7	-0,5	3,9	5,3	7,5	11,3

Na tabela 3 seguem os valores climatológicos da região das precipitações:

Precipitações (mm/mês)												
	Jan.	Fev.	Mar	Abr.	Mãe	Jun.	Jul.	Ago.	Set	Out.	Nov.	Dez
Max.	109,3	83,5	66	100,9	63,7	109,2	113,7	62,1	110,3	80	50,5	60,6
Méd.	152,6	107,5	96,1	143,7	85,6	153,2	161,9	110,3	151	164,7	116,8	124,3
Min.												

Na tabela 4 seguem os valores climatológicos da região de umidade:

Umidade (%)												
	Jan.	Fev.	Mar	Abr.	Mãe	Jun.	Jul.	Ago.	Set	Out.	Nov.	Dez
Md. Max.												
Méd.	71	74	74	78	80	82	80	77	77	74	70	70
Md Min.	29	31	27	31	29	29	27	19	20	22	23	20

Na tabela 5 seguem os valores climatológicos da região dos ventos:

Ventos (direção/velocidade: m/s)												
	Jan.	Fev.	Mar	Abr.	Mãe	Jun.	Jul.	Ago.	Set	Out.	Nov.	Dez
Dir.	SE	SE	SE	SE	SE	SE	SE	SE	SE	SE	SE	SE
Veloc.	3,3	3	4	3,2	3	3,3	3,2	3,5	3,9	3,7	3,8	4

Tabelas 1 a 5: Tabelas climatológicas
(SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE SÃO LEOPOLDO, 2009)

A economia local se baseia em indústrias de calçados, couros, laticínios, malhas, rações e sucos. A cidade possui na rede de ensino 6 Escolas de Educação

Infantil (2 municipais e 4 particulares); 12 do Ensino Fundamental: (2 estaduais, 9 municipais, 1 particular) e 2 de Ensino Médio: 1 estadual e 1 particular (tabela 06) (Semec¹¹, 2008).

Segundo dados da Secretaria de Educação de Ivoti o município dispõe de onze escolas municipais, que oferecem somente o Ensino Fundamental, duas escolas estaduais e seis escolas e instituições particulares, que disponibilizam o Ensino Fundamental, Médio e Superior (imagem 33).



Imagem 33 – Localização das escolas do Município de Ivoti: (adaptado de PREFEITURA MUNICIPAL DE IVOTI, 2009).

Tabela 6: Listagem das escolas municipais, estaduais, particulares e instituições da rede escolar do município (Semec, 2008).

Escolas Municipais	Alunos
Escola Municipal de Educação Infantil Bem-Querer Rua Jacob Muller, 150 Bairro 25 de Julho CNPJ 06974416/0001-97 Diretora: Cristel Feldmann Wecker	160
Escola Municipal de Educação Infantil Pedacinho do Céu Rua Caxias do Sul, 264 Bairro Jardim Buhler CNPJ: 07013351/0001-86 Diretora: Andréa Lidiane Frantz Graeff	114
Escola Municipal de Ensino Fundamental Aroni Aloísio Mossmann Avenida Bom Jardim, 1080 Bairro Cidade Nova CNPJ: 93847804/0001-01 Diretora: Simone Ester Klein Holler	232
Escola Municipal de Ensino Fundamental Concórdia Rua Lindolfo Collor, 270 Bairro Concórdia CNPJ: 94707593/0001-74 Diretora: Maria Luft Hausmann	304

¹¹ Semec: Secretaria de Educação e Cultura de Ivoti.

Escola Municipal de Ensino Fundamental Eng. Ildo Meneghetti Rua Sapiranga, 354 Bairro Morada do Sol CNPJ: 90542614/0001-98 Diretor: Antônio Osmar Bervanger	968
Escola Municipal de Ensino Fundamental Guilhermina Mertins Av. Presidente Lucena, 100 Feitoria Nova CNPJ: 93847739/0001-14 Diretora: Sidione Alice Schoninger Metz	36
Escola Municipal de Ensino Fundamental Jardim Panorâmico Rua D, 67 Bairro Jardim Panorâmico CNPJ: 94707577/0001-81 Diretora: Nair Konzen	298
Escola Municipal de Ensino Fundamental Nelda Julieta Schneck Av. Presidente Lucena, s/nº Nova Vila CNPJ: 93847762/0001-09 Diretora: Mônica Pilger Feilstrecker	85
Escola Municipal de Ensino Fundamental Olavo Bilac Picada 48 Alta CNPJ: 93847770/0001-55 Diretora: Roberta Konrath Schallenberger	22
Escola Municipal de Ensino Fundamental Olavo Bilac Picada feijão CNPJ: 93848232/0001-85 Diretora: Marilene Hoff Fabrin	34
Escola Municipal de Ensino Fundamental 25 de Julho Rua Floriano Peixoto, 450 Bairro 25 de Julho CNPJ: 94707569/0001-35 Diretora: Fabiane Gil de Almeida	476
Escolas Estaduais	
Escola Estadual de Ensino Fundamental 19 de Outubro Av. Presidente Lucena, 946 Bairro Vista Alegre Diretora: Gladis Maria da Silva	
Escola Estadual de Ensino Educação Básica Prof. Mathias Schutz Rua do Moinho, 355 Bairro Farroupilha Diretor: Edson Jahnke	
Escolas e Instituições Particulares	
Instituto de Educação Ivoti Rua Pastor Ernesto Schlieper, 200 Bairro Sete de Setembro Diretor: Ruben Werner Goldmeyer	
Centro Infantil Bom Jardim Rua Eça de Queiroz, 55 Bairro Bom Jardim Coordenadora: Bárbara Vier	
Escola de Educação Infantil Cebecor Rua Arthur Augusto Gernhardt, 184 Bairro Morada do Sol Diretora: Leda Rejane Razera Kuhn	
Escola de Educação Infantil Foquinha Rua Caldas Júnior, 196 Bairro Farroupilha Diretora: Simone Mundstock Jahnke	
Escola de Educação Infantil Meu Cantinho Rua Salgado Filho, 380 Bairro Farroupilha Diretora: Adriana Finger Bencke	
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais Rua Bento Gonçalves, 1084 Bairro Farroupilha Diretora: Silvana Rosi Jacobus	

3. O LOTE

3.1 LOCALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA

A cidade de Ivoti possui como eixo principal da cidade a Avenida Presidente Lucena, que atravessa a cidade em toda sua extensão. A zona na qual está localizado o terreno em análise fica próxima (uma quadra) desta avenida principal. Buscou-se na escolha do lote em manter uma boa localização da sede, optando-se por um lote próximo da Avenida Presidente Lucena. Esta avenida é a via de maior circulação de toda cidade e leva ao centro do município e a vários bairros da cidade. A localização da atual sede do PELC é hoje em uma rua paralela a Avenida Presidente Lucena na Rua Engenheiro Régis Bittencourt, no bairro Harmonia, na mesma rua na qual está localizado o lote.

A escolha do lote para a implantação da proposta da nova sede do PELC levou em consideração principalmente a relação entre as principais vias de acesso da cidade. A principal via de acesso da cidade de Ivoti, a Avenida Presidente Lucena fica paralela ao lote escolhido distante cerca de uns 200 metros do lote. Como a sede do PELC abrange toda a comunidade da cidade e é de extrema importância que a sua localização seja em local próximo ao centro da cidade e de bem localizado para facilitar e incentivar os moradores a participarem das atividades desenvolvidas pelo programa. O lote está inserido de maneira estratégica na malha urbana e possui grande potencial urbanístico devido a sua ótima localização viária e orientação solar. A topografia do terreno possui um declive no sentido de seu comprimento, nas orientações norte e sul, tendo como limites nestas duas faces ruas adjacentes de pouco fluxo de veículos.

O lote escolhido para a implantação da nova sede do PELC fica localizado no bairro Harmonia e fica na quadra formada pelas Ruas Senador Alberto Pasqualini, Avenida Anchieta e Rua Engenheiro Régis Bittencourt como pode ser visto na Imagem 34. Suas dimensões são: na face leste 74,90m, norte 414,57m, oeste 85,50m e sul 418,97m. Sua área total é de 33.413m² e sua posição solar é norte-sul no sentido de sua largura e leste-oeste no sentido de seu comprimento.

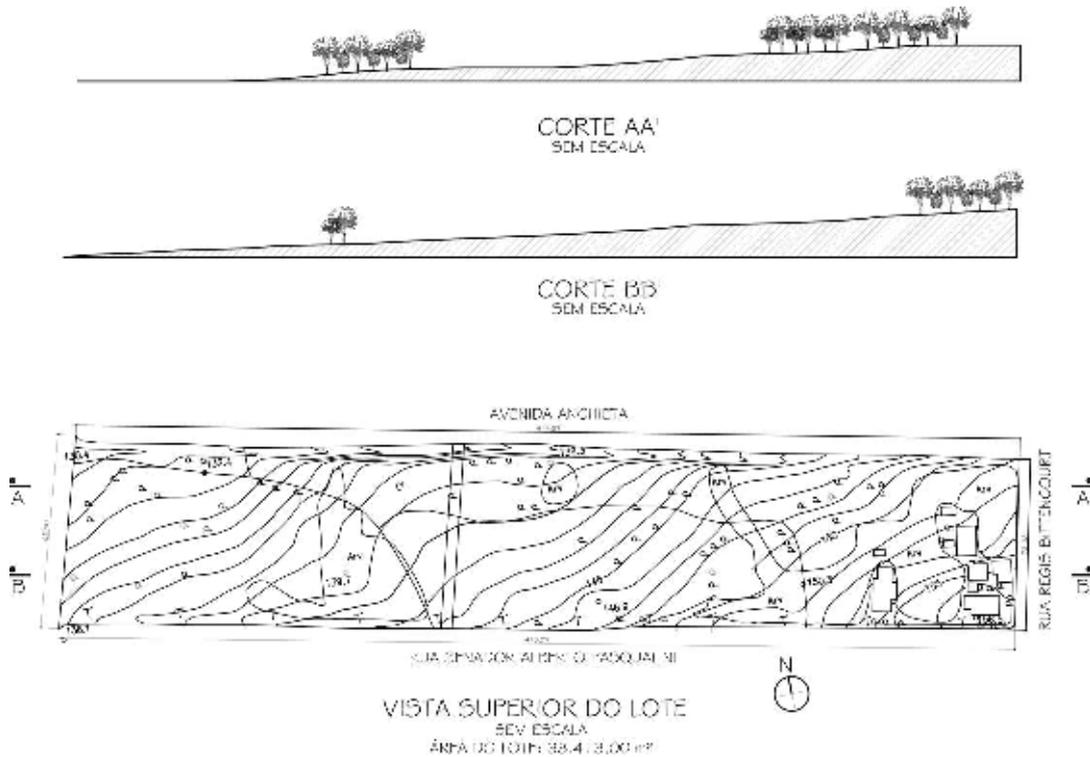


Imagem 34 - Curvas de nível e cortes esquemáticos do lote.

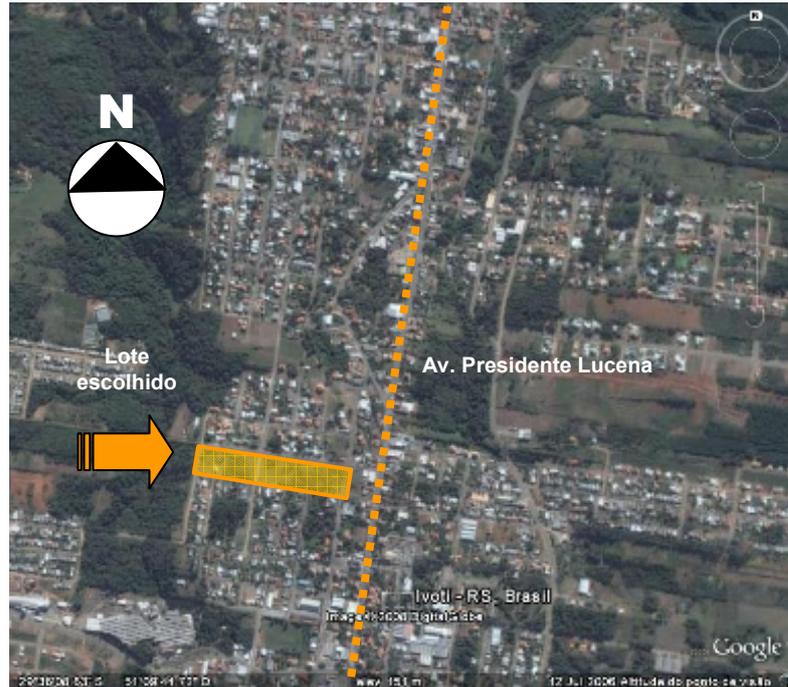


Imagem 35 - Localização do terreno. (adaptada de GOOGLE EARTH, 2008).

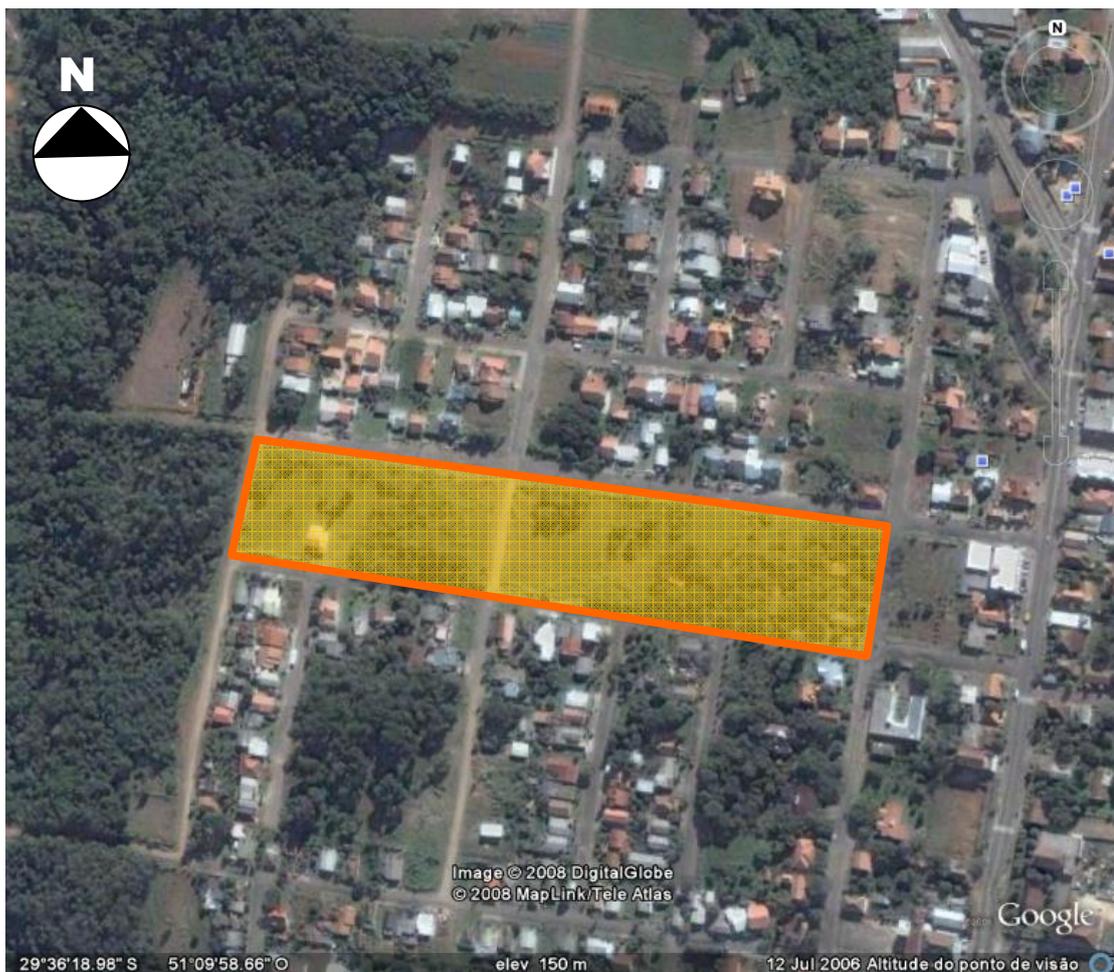


Imagem 36 - Localização do lote (adaptada de GOOGLE EARTH, 2008).

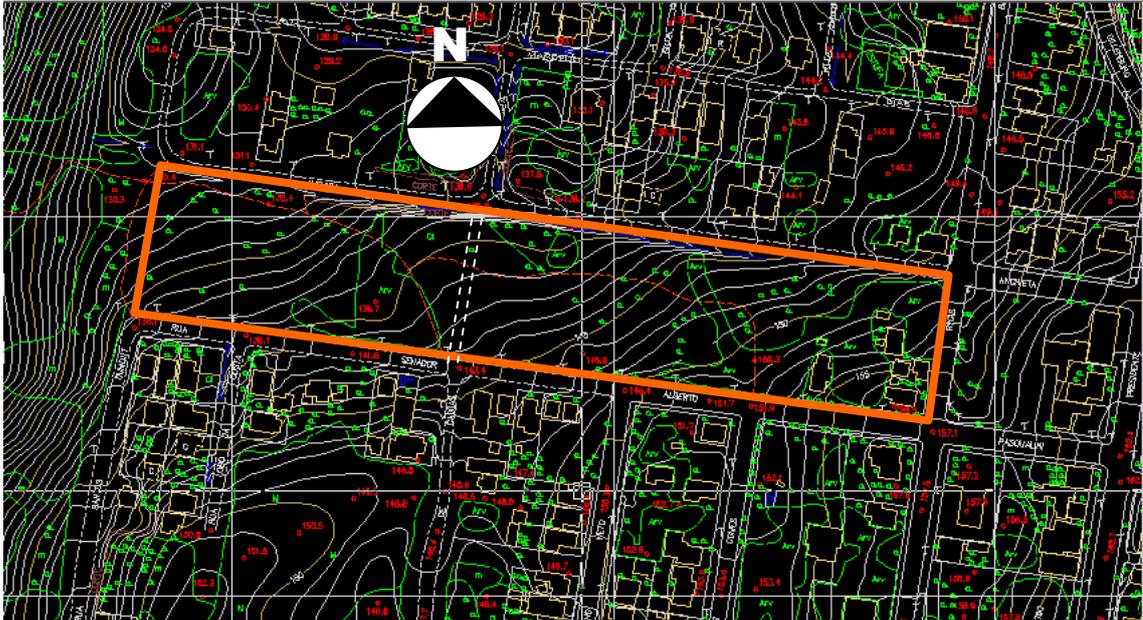


Imagem 37 - Aerofotogramétrico do lote e entorno.
(adaptado da PREFEITURA MUNICIPAL DE IVOTI, 2008).



Imagem 38 – Vista do lote



Imagem 39 – Vista do lote



Imagem 40 – Vista da Rua Senador
Alberto Pasqualini



Imagem 41 – Vista da Rua Anchieta



Imagem 42 – Vista da Rua Senador
Alberto Pasqualini



Imagem 43 – Vista sul do lote

O bairro Harmonia, no qual está inserido o lote, é constituído na sua maioria por residências, mas possui, nas proximidades da Avenida Presidente Lucena comércio diverso e usos mistos.

O estudo de insolação do lote mostra as zonas de sombreamento e insolação existentes no mesmo. Conforme estudo realizado com a Carta Solar de Ivoti (Imagem 44) foi obtido o seguinte resultado:

- Fachada Norte (Avenida Anchieta) No verão há incidência de radiação solar no período das 8h até um pouco antes das 14h e no inverno das 6h 50min às 17h 10min.

- Fachada Oeste: No verão há incidência de radiação solar no período das 12h ao pôr-do-sol e no inverno das 11h 30min ao pôr-do-sol.

- Fachada sul (Rua Senador Alberto Pasqualini): No verão há incidência de radiação solar no período do nascer do sol 8h e das 14h ao pôr-do-sol e no inverno não há incidência de sol nesta fachada. Esta fachada é a que recebe menor incidência solar. O período no qual ela recebe radiação solar é de 30 de agosto a 28 de fevereiro. Durante todo o restante do ano esta fachada fica sombreada o dia todo.

- Fachada leste (Rua Régis Bittencourt): No verão há incidência de radiação solar no período do nascer do sol às 12h e no inverno do nascer do sol às 11h 30min.

O estudo de insolação traz como diretriz projetual a valorização da fachada norte, que possui grande extensão, para o posicionamento do prédio que abrigará as salas de aula. A implantação norte-sul favorece a localização das salas de aula.

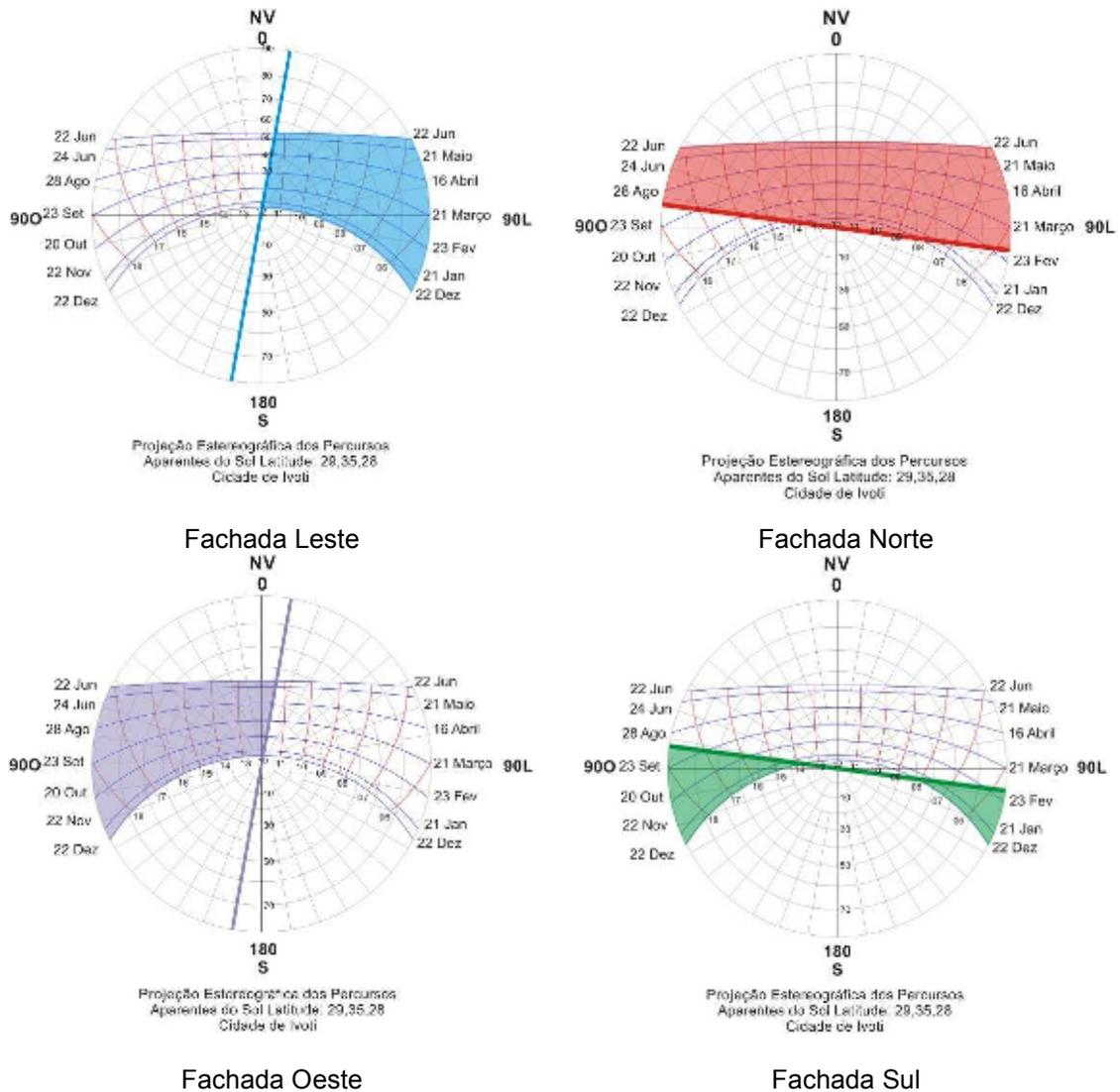


Imagem 44 – Estudos de insolação do lote com cartas solares Fonte: AUTORA, 2009.

3.2 ENTORNO IMEDIATO

O lote está inserido no Bairro Harmonia entre duas ruas paralelas à Av. Presidente Lucena, principal via de acesso da cidade. Este bairro se caracteriza principalmente por residências do tipo unifamiliar, na grande maioria de apenas um pavimento. O levantamento físico-visual do lote e do urbano próximo aponta como características um lote e região de topografia pouco acidentada, com edificações de uso diversificado e pouca altura (Anexo A).

O entorno imediato é pouco diversificado quanto aos usos (Anexo B). A grande maioria dos comércios ficam localizados na Av. Presidente Lucena, nas ruas próximas ao lote, na grande maioria são edificações de uso residencial (Imagens 45 a 50).

O fluxo viário (Anexo C) do entorno imediato ao lote ocorre sempre em sentido duplo não havendo nenhuma rua com sentido único e as ruas adjacentes ao lote possuem pouco fluxo de veículos sendo que a maioria do movimento de veículos se concentra na Avenida Presidente Lucena.

Há várias ruas ligadas perpendicularmente ao lote, mas somente uma, a Rua Duque de Caxias, que ainda não está consolidada atravessa o lote. Como a proposta da nova Sede busca um local de movimento e integração, esta rua pode beneficiar o acesso ao lote e o fluxo de pessoas no seu entorno.

O lote possui fácil acesso pela sua proximidade com a Avenida Presidente Lucena. As ruas adjacentes possuem pouco fluxo de veículos e as ruas que se ligam a ele criam uma malha de acesso que beneficia a circulação no local e valoriza a acessibilidade do lote.



Imagem 45 – Vista da Rua Anchieta sentido leste - oeste Pasqualini.



Imagem 46– Vista da Rua Anchieta sentido oeste.



Imagem 47– Vista da Rua Eng. Régis Bittencourt sentido sul-norte.



Imagem 48 – Vista da Rua Eng. Régis Bittencourt sentido norte-sul.



Imagem 49 – Vista da Rua Eng. Régis Bittencourt esquina com Rua Senador Alberto Pasqualini.



Imagem 50 – Vista Senador Alberto Pasqualini sentido leste-oeste.

O bairro Harmonia, no qual está inserido o lote, fica localizado, segundo Plano Diretor de Ivoti, na Zona Mista (ZM) (Tabela 07 e 08). A zona mista possui Taxa de ocupação de 70% (base) e 50% (torre), Índice de Aproveitamento de 2,5, altura máxima permitida de 8 pavimentos e cota ideal de 50m². A zona mista permite como usos urbanos: residencial, comércio e serviços diversificados, estabelecimentos de recreação e lazer noturno, recreacional turístico, comércio e serviços geradores de ruídos, indústria sem risco ambiental e indústria de risco ambiental leve. De acordo com os índices encontrados no Plano Diretor de Ivoti, a zona na qual está localizado o lote permite a construção de uma nova sede para o PELC, favorecendo o projeto em função de seus índices elevados de ocupação e aproveitamento.

Tabela 07 -Regime volumétrico Anexo II (PLANO DIRETOR DE IVOTI, 2006)

REGIME VOLUMÉTRICO ¹								ANEXO II	
ÁREA DE OCUPAÇÃO	ZONA	USOS ²	ALTURAS	IA	TO ³		COTA IDEAL		
					BASE	TORRE			
	ZIUC	Interesse Urbano Cultural	3 pav.	1,5	70%	50%	50 m ²		
	ZR1	Exclusivamente Residencial	2 pav.	1,0	50%	-	360 m ²		
	ZR2	Residencial	4 pav.	2,0	50%	50%	100 m ²		
	ZC	Comercial	8 pav.	3,0	70%	50%	30 m ²		
INTENSIVA	ZM	Mista	8 pav.	2,5	70%	50%	50 m ²		
	ZEIS	Especial de Interesse Social	4 pav.	2,0	50%	50%	40 m ²		
	ZI	Industrial	2 pav.	1,0	50%	-	2500 m ²		
RAREFEITA	ZPA	Proteção Ambiental	4 pav.	0,5	25%	25%	360 m ²		

Tabela 08 –Usos urbanos Anexo III (PLANO DIRETOR DE IVOTI, 2006)

ZONA		USOS
ZIUC	Interesse Urbano Cultural	Residencial, Comércio e Serviços Geradores de Ruídos, Estabelecimentos de Recreação e Lazer Noturnos, Indústria sem Risco Ambiental
ZR1	Exclusivamente Residencial	Residencial, Residencial em Glebas, Recreacional e Turístico
ZR2	Residencial	Residencial, Residencial em Glebas, Recreacional e Turístico, Comércio e Serviços Diversificados
ZC	Comercial	Residencial, Comércio e Serviços Diversificados, Estabelecimentos de Recreação e Lazer Noturnos, Recreacional Turístico, Comércio e Serviços Geradores de Ruídos, Indústria sem Risco Ambiental, Indústria de Risco Ambiental Leve
ZM	Mista	Residencial, Comércio e Serviços Diversificados, Estabelecimentos de Recreação e Lazer Noturnos, Recreacional Turístico, Comércio e Serviços Geradores de Ruídos, Indústria sem Risco Ambiental, Indústria de Risco Ambiental Leve
ZEIS	Especial de Interesse Social	Residencial, Residencial em Glebas, Recreacional e Turístico, Comércio e Serviços Diversificados, Indústria sem Risco Ambiental
ZI	Industrial	Indústria sem Risco Ambiental, Indústria de Risco Ambiental Leve, Indústria de Risco Ambiental Moderado, Comércio e Serviços Perigosos, Comércio e Serviços Geradores de Ruídos, Comércio e Serviços Geradores de Tráfego Pesado
ZPA	Proteção Ambiental	Residencial, Residencial em Glebas, Recreacional e Turístico

3.3 LEGISLAÇÃO PERTINENTE

Para o lançamento da proposta serão consultadas previamente as legislações pertinentes ao local e tema em questão. Para tanto, regerão a presente proposta as leis municipais: Plano Diretor do Município de Ivoti (2006) e o Código de Obras do Município de Ivoti, as normas de higiene no que for cabível e as NBRs pertinentes.

As legislações municipais pertinentes às diretrizes de projeto são (Anexo D):

- Lei Municipal Nº 2260/2006 de 10 de outubro de 2006:
- Plano Diretor do Município de Ivoti (2006).
- Lei Municipal Nº 2280/2006 de 28 de dezembro de 2006:
- Código de Obras do Município de Ivoti (2006).

4. MÉTODO DE PESQUISA

Para compreender melhor as verdadeiras necessidades do programa PELC, optou-se em realizar como método de pesquisa questionários direcionados aos pais dos alunos, professores e aos próprios alunos do programa. O questionário aplicado aos pais e professores foi realizado de forma dissertativa buscando verificar a opinião verdadeira de cada pessoa e deixando total liberdade nas respostas. O questionário aplicado aos alunos foi de forma optativa por encontrar maiores dificuldades de interpretação das crianças em relação às perguntas e para que as respostas fossem claras e a pesquisa fosse realizada sem dificuldades.

O objetivo das pesquisas foi coletar informações verídicas dos envolvidos no PELC podendo visualizar suas maiores necessidades, suas sugestões de melhorias e a opinião dos envolvidos em relação à importância do PELC para a comunidade.

4.1 QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS DO PELC (APÊNDICE A)

Foram encaminhados 250 questionários aos alunos do PELC, mas voltaram respondidos apenas 198 questionários. Os questionários encaminhados foram de respostas optativas para facilitar a entrevista com as crianças. Através dele buscou-se verificar quais as atividades que as crianças mais gostam no PELC, quais as atividades que gostariam que tivesse e quais as que não lhe agradam no programa. Dos alunos que responderam o questionário 42,85% freqüentam o programa no turno da manhã e 57,14% no turno da tarde. A faixa etária das crianças que responderam o questionário é na seguinte proporção: de 5-8 anos 24,99%, de 9-11 anos 45,84% e dos 12-14 anos 29,17%. De uma maneira geral foram poucas as atividades que as crianças mencionaram não gostar no programa e a grande maioria das atividades assinaladas é apenas por serem atividades de menino ou de menina

(gráfico 01). O gráfico 02 mostra as atividades que os alunos mais gostam, destacando-se entre elas o futebol, taekwondo, biscuit e artesanato.

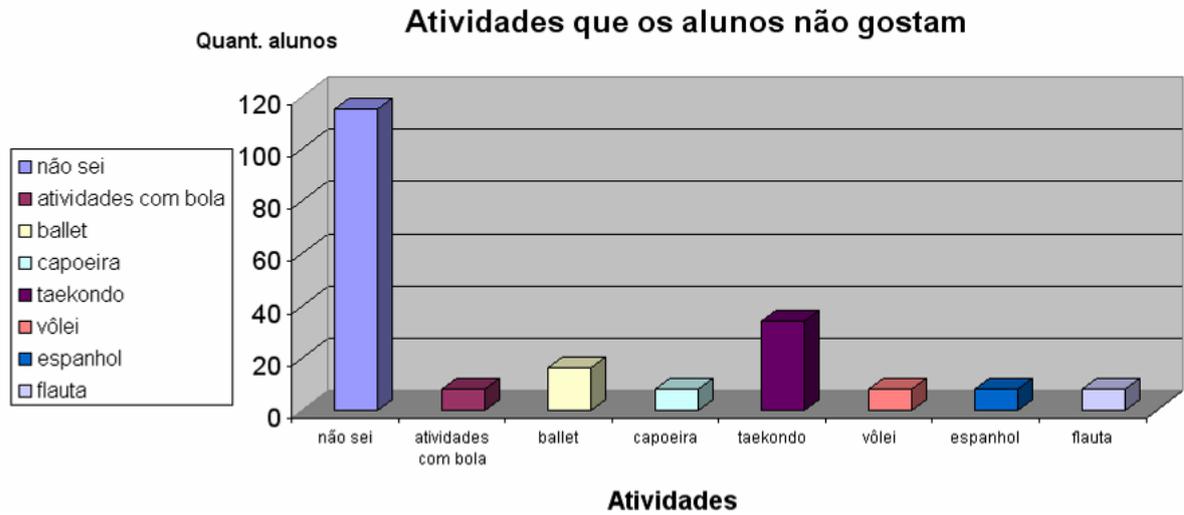


Gráfico 01 – Atividades que os alunos não gostam

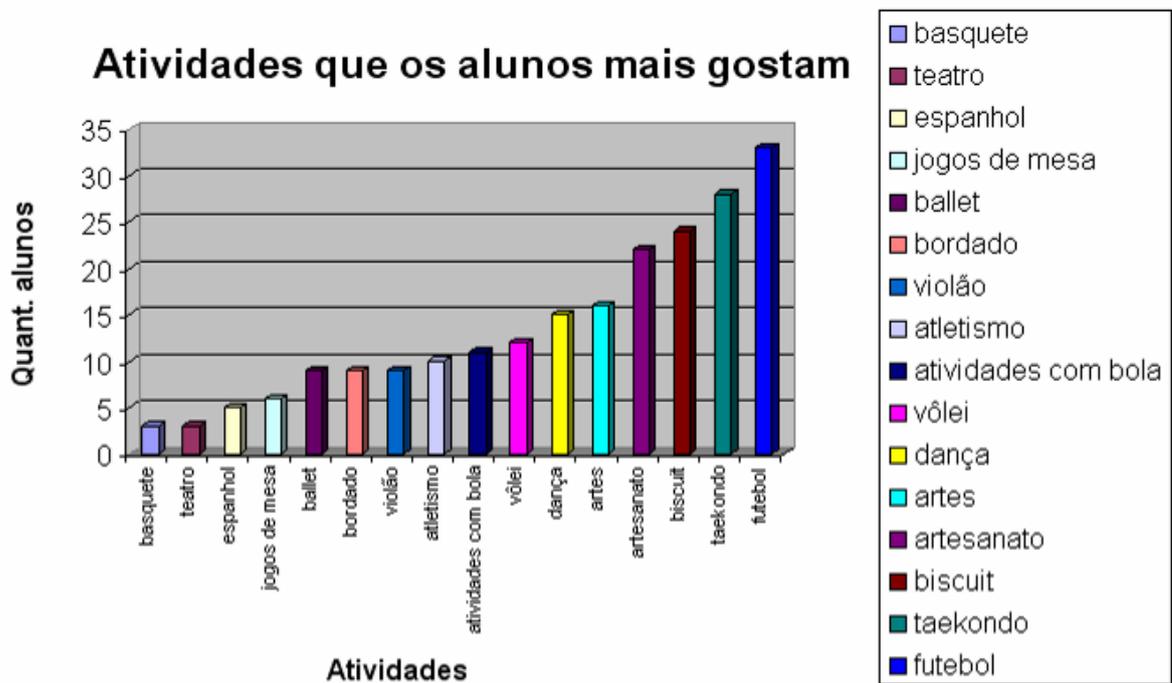


Gráfico 02 – Atividades que os alunos mais gostam

Dentre as atividades sugeridas pelos alunos, destaca-se a natação com 107 votos, a computação com 74 votos e a horta com 25 votos. Outras atividades também foram sugeridas pelos alunos conforme mostra o gráfico 03.

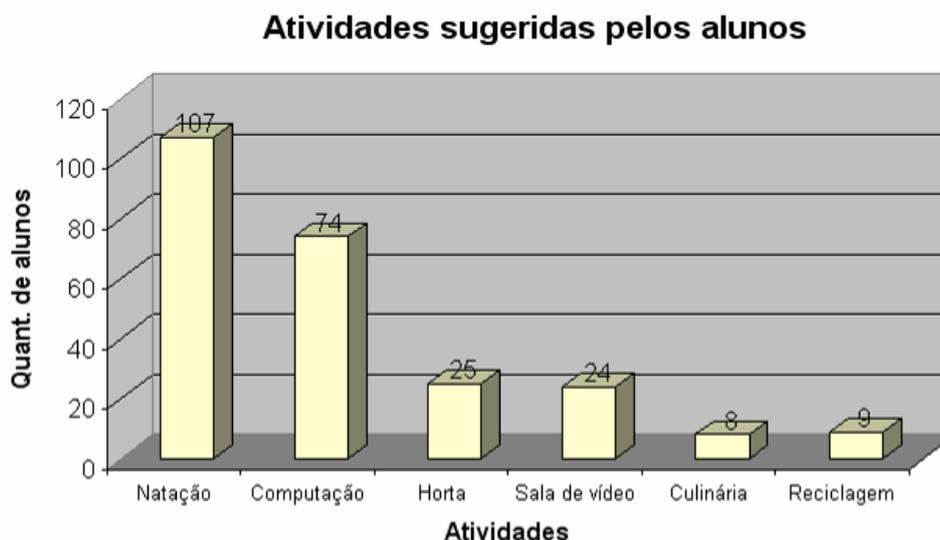


Gráfico 03 – Atividades sugeridas pelos alunos

4.2 QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES DO PELC (APÊNDICE A)

O questionário aplicado aos professores do PELC buscou verificar a importância do programa para o desenvolvimento dos alunos e as mudanças que ocorrem nas crianças que participam do programa em relação às demais crianças. Qual a procura da comunidade adulta pelas atividades oferecidas e os aspectos apontados como sugestão de melhoria da infra-estrutura local. Este questionário buscou também verificar a opinião real dos professores em relação ao programa e suas sugestões de melhorias.

Foram encaminhados 30 questionários a todos os professores do PELC, sendo que, apenas 25 responderam ao questionário. Dos respondidos, dois professores destacaram a importância do PELC em abrir novas oportunidades e horizontes para as crianças; vinte destacaram a questão de melhorar o desenvolvimento de habilidades e talentos, sete professores comentaram a melhora no desenvolvimento físico, quinze comentaram o auxílio no convívio social, quatro a melhora da motricidade, cinco que incentiva a criatividade e três que incentiva o desenvolvimento de habilidades motoras, conforme mostra o gráfico 04. A maioria dos professores comentou que a procura dos adultos pelas atividades do programa vem aumentando devido à diversidade de atividades proporcionadas. Cinco professores comentaram que só não há mais procura por falta de vagas que são limitadas em função do espaço físico deficiente.

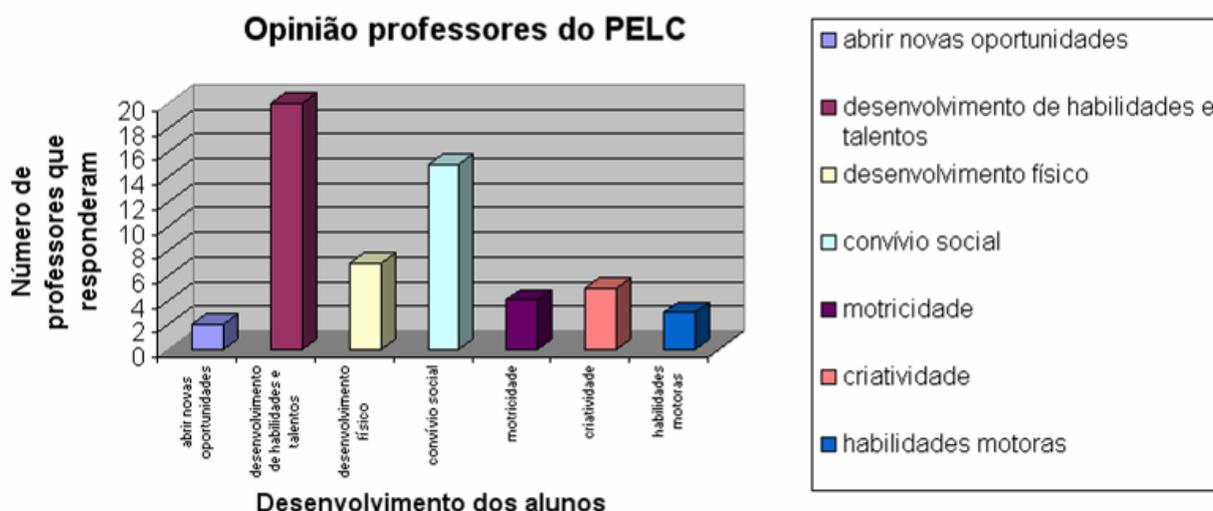


Gráfico 04 – Opinião dos professores do PELC em relação aos alunos.

No gráfico 05 segue as sugestões de melhorias dos professores em relação à infra-estrutura da Sede do PELC. Entre elas se destacam a colocação de forro nas salas de aula, a falta de vestiários, a necessidade de um pátio com sombra e a falta de espaço físico para as atividades.

Conclui-se através das sugestões destas que a Sede atual necessita de várias melhorias no seu espaço físico. As deficiências vistas nas visitas ao local foram confirmadas através dos questionários.

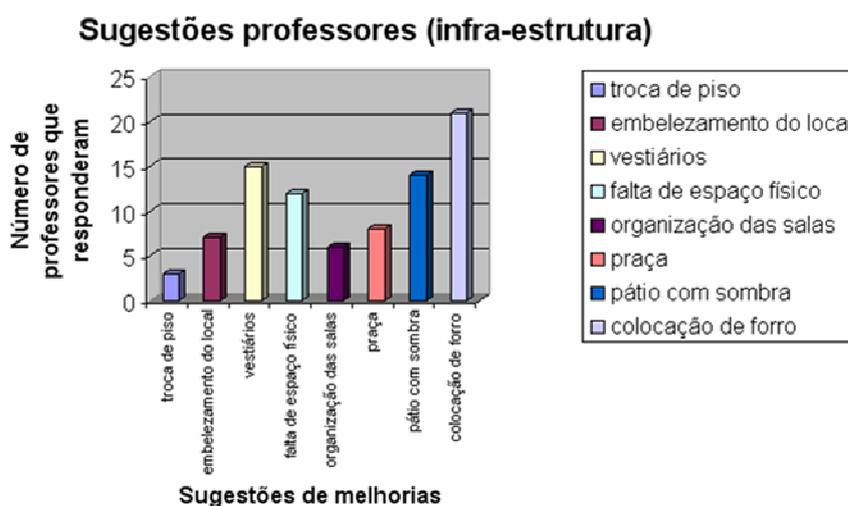


Gráfico 05 – Sugestões dos professores em relação à infra-estrutura.

4.3 QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PAIS DOS ALUNOS DO PELC (APÊNDICE A)

Nos questionários encaminhados aos pais dos alunos do PELC, buscou-se verificar a opinião em relação aos benefícios que o Programa traz às crianças, sobre a importância do programa para a nossa cidade, da satisfação em relação ao que está sendo oferecido nas atividades e suas sugestões de melhorias.

Foram encaminhados sessenta questionários aos pais dos alunos. Destes, somente quarenta e dois foram respondidos. Os questionários encaminhados aos pais foram com respostas dissertativas para que a opinião deles fosse a mais transparente possível e que não houvesse nenhum tipo de influência nas respostas. As próprias crianças encaminharam os questionários aos seus pais. Dos pais que responderam ao questionário vinte e cinco referiram como a questão de segurança um dos aspectos mais importantes do programa. Dez comentaram a importância em relação ao aprendizado de seus filhos, oito destacaram a importância em trazer maior tranquilidade, trinta e cinco mencionaram a importância de ter um lugar para deixar os filhos no período inverso ao da escola curricular. Sete destacaram a importância do convívio social, dez das atividades de lazer, cinco em trazer maior alegria às crianças e cinco em melhorar a sua desenvoltura.

A maioria dos pais destacou que o PELC é de grande importância para a cidade e educação dos filhos e todos que responderam referiram estarem satisfeitos com o que o programa oferece. Em relação às sugestões de melhorias, cinco destacaram a importância de ampliar o espaço físico da Sede, dois comentaram em comprar mais equipamentos e três sugeriram novas atividades. Alguns comentaram não ter sugestões por não terem conhecimento das necessidades da atual Sede.

O gráfico 06 mostra a opinião dos pais em relação ao que o PELC oferece aos seus filhos. Neste caso pode-se assinalar mais de uma opção.

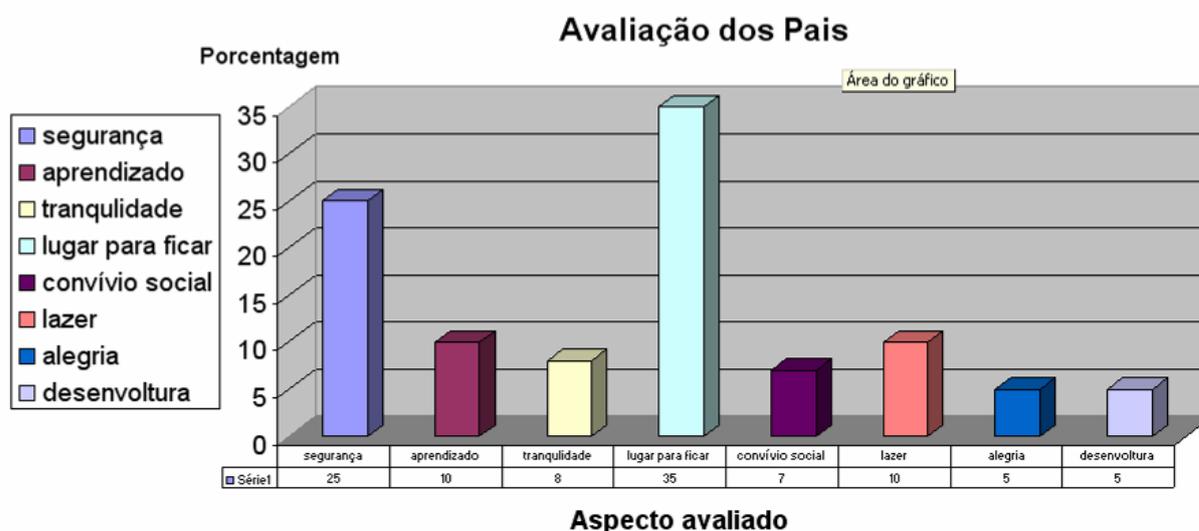


Gráfico 06 – Avaliação dos pais dos alunos em relação ao PELC

Percebe-se através da análise das respostas obtidas nos questionários dos pais que o programa só trouxe pontos positivos na vida das crianças e que, como eles não possuem muitas opções de atividades para os filhos, o PELC possui muita importância no desenvolvimento destas crianças no período extra-classe.

4.4 CONCLUSÃO GERAL DA PESQUISA

Através da análise das informações obtidas com os questionários pode-se perceber a real importância que o Programa representa para a comunidade de Ivoti e principalmente para as crianças que o frequentam. O trabalho prestado pelos professores é de extrema dedicação e profissionalismo e contribui muito para o desenvolvimento social das crianças da cidade. Para que as atividades oferecidas possam ter seu máximo desempenho é necessário que se faça a adequação do espaço físico da sede e de sua infra-estrutura oferecendo um espaço ideal para a realização das oficinas. Este é um dos princípios da proposta para a nova Sede: criar um espaço de convívio, interação, socialização, encontros, lazer, cultura e esporte para toda a comunidade.

5. PROPOSTA DE TRABALHO

5.1 CONCEITUAÇÃO

A proposta para a nova Sede do PELC tem como objetivo propiciar a este lugar que se transforme não apenas no lugar que irá abrigar as instalações do PELC, mas sim em um espaço para provocar encontros... lugar de união, movimentação e socialização. Será o local destinado não apenas as atividades de esporte e lazer, mas sim de interação, convívio e cidadania entre as pessoas. Um lugar onde as pessoas se sintam bem e à vontade e que usufruam de atividades saudáveis que incentivem e estimulem o desenvolvimento de suas habilidades. Este lugar ajudará na formação de cidadãos mais ativos e participantes na cidade.

Pensando neste contexto de união e encontros, não poderia deixar de se pensar em buscar, além da união da comunidade da cidade de Ivoti, a união das cidades vizinhas como forma de fortalecer os vínculos, incentivar o contato social dos moradores e incentivar as atividades de esporte e lazer para a comunidade da região. A maioria das cidades vizinhas não possuem um local adequado para a realização de suas atividades culturais ou mesmo esportivas e através desta proposta poderiam passar a usufruir deste local quando houvesse interesse.

Para que o projeto faça esta ligação-união com a cidade sua configuração terá caráter de interface transparente e livre. Será um lugar diversificado, urbano e humano que terá a atividade esportiva como alavanca de suas relações. Não será um local isolado e de difícil acesso aos usuários. Será um local que dialoga com a cidade, interage com ela e se torna permeável a ela de forma a atrair as pessoas

para o local incentivando sua movimentação. Será a consolidação de um espaço aberto articulador e envolvente.

A arquitetura vive hoje uma nova realidade de adaptação e busca pela preservação dos recursos naturais. Não há mais como projetar sem se preocupar com as questões de preservação ambiental. O projeto para a nova Sede buscará alternativas para reduzir o consumo dos recursos naturais valorizando a iluminação e ventilação naturais, a busca pela reciclagem de materiais e técnicas que respeitem às questões ambientais.

Segundo definição do Luft¹², movimento: (do latim: movere: mover) é associado sempre a tempo e espaço, e não como simples sinônimo de deslocamento: toda modificação, tudo aquilo que faz com que as coisas mudem com que o mundo esteja em permanente devir. O movimento traz consigo a mudança, sem o movimento, das pessoas e das coisas, nada acontece. A vida está em constante movimento. Como o espaço pensado para provocar encontros e unir as pessoas necessita de movimento impulsional para que os fatos ocorram é necessário que sua arquitetura promova isto. Não pode ser estático e deve estar em constante movimento e mudança. Movimento é o diálogo entre o homem e o mundo e é a forma de relacionamento do homem consigo mesmo e com o mundo à sua volta.

A partir do nosso corpo e do nosso contato com o mundo em determinada situação estruturamos e reestruturamos nossa percepção e nossa interpretação de mundo e agimos no mundo transformando este mundo ao mesmo tempo em que transformamos a nós próprios.

A educação física transformadora visa, assim, ao desenvolvimento da personalidade humana de forma total, abrangendo todas as possibilidades de emancipação dos seus atributos humanos, e a sua integração na vida social, o que significa compromisso e responsabilidade social. É objetivo da educação física, e da educação em geral, propiciar o desenvolvimento de qualidades pessoais como à autonomia, a capacidade de decisão, a autoconfiança, a cooperação, a criatividade e a sociabilidade, entre outras. No entanto, elas só adquirem sentido se visualizadas em uma perspectiva ético-social. (GONÇALVES, 1994, p.159)

¹² LUFT: Celso P Luft - Pequeno Dicionário da Língua Portuguesa

A configuração do espaço público deve ocorrer de modo a torná-lo um espaço de relacionamentos. Um espaço verdadeiramente coletivo, aberto ao uso, ao gozo, ao estímulo e a atividade. Um espaço de relações, não apenas para caminhar, mas para também incentivar as pessoas a realizarem trocas de experiências. Um espaço coletivo, desinibido, otimista, destemido, mutável e reversível para uma cidade definitivamente mais elegante e mais alegre.

Para desenvolver o projeto será buscado embasamento nas propostas do Movimento Moderno, como exemplos: Mies Van der Rohe e Le Corbusier que influíram drasticamente em várias gerações de arquitetos e nos exemplos dos arquitetos brasileiros. Busca-se obter o domínio do saber técnico, da intensidade conceitual, e dos mecanismos de implantação para priorizar a questão da interação social do projeto.

Como desenvolvimento metodológico e conceitual do projeto, optou-se pelos preceitos da arquitetura moderna.

A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta lei, assegurando-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade. (ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, 1990)

5.2 PROGRAMA DE NECESSIDADES EXISTENTE

O programa de necessidades existente foi baseado em entrevista com os funcionários e através de dados coletados em visitas ao local.

A tabela 09 apresenta o atual programa de necessidades da Sede do PELC de Ivoti:

Tabela 09 – Programa de Necessidades atual da Sede do PELC:

Quant.	Ambientes	Área m ² (aproximada)	Função	Avaliação
01	01 Recepção/secretaria	12,00	Atendimento dos alunos	Pela demanda de alunos atendidos o espaço físico não é suficiente.
01	01 Direção	12,00	Local para reuniões e guarda de documentos	Há espaço e mobiliário insuficientes para reuniões
01	01 Sala dos Professores	25,00	Sala de reuniões dos professores	A sala é ampla, mas necessita de local adequado para guarda de

				pertences dos professores
01	01 Brinquedoteca	35,00	Biblioteca com brinquedos diversos	A biblioteca possui espaço restrito para guarda dos materiais
01	01 Sala de coordenação	12,00	Atendimento de Orientação educacional.	Atende as necessidades
01	01 Sala com tatami	60,00	Aulas de taekwondo	Atende quanto à área, mas não possui iluminação natural e forro.
01	01 Sala com espelhos	40,00	Aulas de dança e balé	Área atende as necessidades mas há deficiência de iluminação e ventilação naturais
01	01 Sala de música	15,00	Aulas com instrumentos	Falta de espaço físico e forro: sala muito quente
07	07 Salas diversas	20,00	Demais cursos	As salas não possuem forro e há insuficiência de ventilação e iluminação naturais, há frestas abertas entre o prédio e o telhado.
01	01 Galpão Crioulo	60,00	Aulas de teatro	O espaço para ensaios é amplo, mas não há palco adequado e não há possibilidade de apresentações
06	Sanitários masc. e fem.	30,00		Pelo número de alunos que freqüentam o local não há sanitários suficientes
01	Pátio	150,00		Há carência de área sombreadas e pavimentação adequada.
01	Quadra de esportes	150,00	Prática de jogos diversos	Ocorre nas dependências do ginásio que está em reforma pelo seu mau estado de conservação

Área total aproximada do programa de necessidades existente: 621m².
(PELC, 2008).

5.3 PROGRAMA DE NECESSIDADES PROPOSTO

O programa de necessidades da proposta para a Nova Sede do PELC está baseado no programa de necessidades existente e da análise dos dados obtidos verificando a necessidade atual de ampliação do espaço físico do programa.

Os ambientes em si dimensionados seguiram os critérios do Código de Obras do Município de Ivoti. Foram levadas em consideração as opiniões dos alunos e professores entrevistados quanto às necessidades do PELC. A tabela 10 traz a proposta do Programa de Necessidades para a nova Sede do PELC.

Tabela 10 – Programa de Necessidades proposto: organização das atividades com equipamentos:

Quant.	ÁREA DIDÁTICA	Área m ² (unid.)	Mobiliário
1	Recepção/secretaria	25	mesa e cadeira para trabalho, armário, 4 cadeiras para atendimento.
1	Direção	15	mesa e cadeira para trabalho, mesa para reuniões, armário, duas cadeiras para atendimento
1	Sala dos Professores	30	mesa ampla para reuniões, cadeiras para 10 professores, armários
10	Salas de aula e laboratórios	30	mesas e cadeiras para 30 alunos, mesa e cadeira para professor
1	Biblioteca	400	prateleiras para livros, mesas de estudo, mesa e cadeira atendente
1	Sala de vídeo	55	cadeiras para 50 alunos, armários, bancada para TV, som e vídeo.
1	Laboratório de informática	55	bancadas para computadores, 20 computadores, mesa e cadeira para 30 alunos, mesa e cadeira para professor
1	Salas de educação ambiental, artística e recreação.	45	mesa e cadeira para 30 alunos, mesa e cadeira para professor
2	Salas de música e coral	45	mesa e cadeira para 30 alunos, mesa e cadeira para professor, armário para guardar instrumentos
1	Sala de jogos	80	mesa de jogos: ping-pong, futebol de mesa, xadrez, armários, mesas coletivas.
1	Sala de dança	150	piso específico para dança, equipamentos específicos (cordas, elásticos, bambolet, etc.)
1	Sala de taekwondo	60	equipada com tatames
1	Sala de ginástica	55	área livre com equipamentos necessários: colchões, halteres, etc.
10	Salas para cursos	45	mesas e cadeiras para 30 alunos, mesa e cadeira para professor
1	Sanitário masculino	35	10 lavatórios, 15 sanitários, 5 mictórios cadeirante
1	Sanitário feminino	35	10 lavatórios, 20 sanitários, cadeirante
1	Recreação (coberta)	200	área livre
Quant.	ÁREAS DE APOIO	Área m ² (unid.)	Mobiliário
1	Cozinha	50	bancadas de trabalho para preparar alimentos e lavar, fogão industrial, refrigerador e freezer industriais
1	Despensa	15	local para armazenar alimentos
1	Local de refeições e eventos	150	mesas e cadeiras para 80 alunos
1	Estar/descanso	100	
	Salas multiuso	140	
	Almoxarifado	30	

	Terraços	450	
Quant.	AUDITÓRIO	Área m ² (unid.)	Mobiliário
1	Foyer	100	espaço com sofás
1	Exposição	180	local amplo para exposição de trabalhos
1	Platéia	400	cadeiras para 400 pessoas
1	Cabine de som e luz	30	bancada de trabalho
1	Café com mezanino	200	mesa e cadeiras para 60 pessoas
1	Copa	15,00	equipamentos necessários para copa
2	Camarins	15,00 (cada)	armários
2	Sanitários masc. Fem.	4,00 (cada)	1 vaso sanitário, 1 lavatório
1	Depósito auditório	20	armários para guardar materiais
Quant.	SERVIÇOS E INFRAESTRUTURA	Área m ² (unid.)	Mobiliário
2	Sanitários/vestiários	40	5 lavatórios, 10 sanitários, 10 chuveiros, 10 mictórios (masc.)
1	Reservatório inferior	35	área coberta
1	Ar condicionado	30	área coberta
1	Transformador	25	área coberta
1	Quadra poliesportiva	1200	área coberta
1	Piscina semi-olímpica	375	área coberta
1	Depósito lixo	20	área externa

Área total aproximada do programa de necessidades proposto: 5723,00m²

Área total do lote: 33.413,00m²

Taxa de ocupação: 70% base 50% torre = base 23.389,10m²

Índice de Aproveitamento: 2,50 = 83.532,50m

Altura permitida: 8 pavimentos

Recuos de jardim: 2 e 4 metros

Taxa de permeabilidade: 20%

Como a proposta para a nova Sede do PELC visa à integração e união das pessoas no local buscando proporcionar um local de encontros e interação social as áreas externas de convívio público deverão valorizar estes aspectos.

As áreas destinadas de uso público serão utilizadas para promover outros eventos à comunidade externa de Ivoti e de outras cidades. O objetivo é proporcionar sustentabilidade financeira ao local utilizando o espaço físico existente para gerar ganhos que poderão ser utilizados para manter a própria estrutura do local. Nestes espaços também poderão ocorrer eventos diversos, festas, casamentos, congressos, etc e também poderão promover as atividades ligadas ao PELC como o Baile da 3ª idade, festas comemorativas, apresentações, etc.

A partir dos dados levantados na pesquisa pode-se perceber que na opinião dos alunos as atividades mais sugeridas para o PELC foram: a natação (que pode ser coberta ou não), as hortas e os espaços para reciclagem. Os professores sugeriram um pátio com sombra e o acréscimo do espaço físico para as atividades.

Pretende-se propor nas áreas externas pátios com muita sombra, local para horta, trilhas ecológicas, ciclovia, praças de convívio, pracinha para as crianças, locais de descanso e chimarrão, local para atletismo, entre outras atividades. As áreas destinadas a estes espaços ainda não estão definidas pois dependerão das propostas de zoneamento do terreno.

6. PROJETOS REFERENCIAIS E ANÁLOGOS

6. PROJETOS REFERENCIAIS E ANÁLOGOS

Para complementar a proposta de trabalho, realizou-se estudos de caso cujo objetivo foi o de verificar os procedimentos adotados por outros profissionais e de que maneira estes projetos responderam as expectativas de criação.

Também foram observados nestes projetos os princípios de criação, volumetria, forma, inserção urbana, relação público e privado, relação de espaços abertos e fechados, materiais e técnicas utilizadas e soluções de conforto ambiental.

6.1 PROJETOS REFERENCIAIS

6.1.1 Sesc Santana São Paulo

O projeto do Sesc Santana de São Paulo, projetado pelo arquiteto Miguel Juliano Arquitetura, chamou a atenção por conter uma estrutura de instalações bastante semelhante às propostas para a Sede do PELC. O prédio possui um amplo programa e foi inserido em um lote de pequenas dimensões (Imagem 51 e 52). O lote possui ótima localização urbana fazendo com que o projeto esteja inserido em um ponto estratégico e de fácil acesso na cidade. O projeto comporta piscinas aquecidas (Imagem 53), solário, áreas para atividades físicas e jogos, quadra poliesportiva, restaurante e um teatro com capacidade para 349 pessoas (Imagem 55). Para tornar o espaço mais amplo e proporcionar maior conforto aos usuários o arquiteto definiu espaços com pé-direito bastante elevado e muita utilização de vidro nas fachadas, coberturas, área da piscina e circulação.

Uma das prioridades deste projeto foi a de criar uma situação térmica ideal dentro dos ambientes sem a utilização de sistemas de mecânicos de ventilação buscando reduzir ao máximo o consumo de energia do prédio.

Este projeto traz várias soluções interessantes utilizadas para conseguir o máximo aproveitamento da iluminação e ventilação naturais. Outro fator de grande importância é a valorização da acessibilidade universal (Imagens 56 a 59).



Imagem 51 – Vista aérea do Sesc Santana São Paulo (PAIVA, 2008).



Imagem 52– Vista aérea do Sesc Santana São Paulo (PAIVA, 2008).



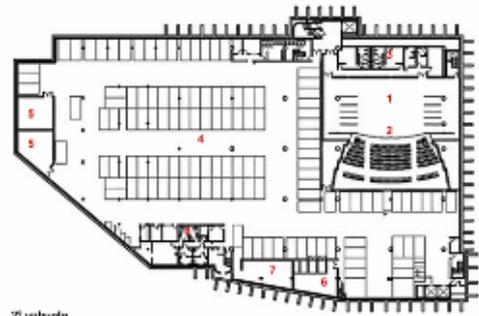
Imagem 53 – Área de piscina do Sesc Santana São Paulo (PAIVA, 2008).



Imagem 54 – Rampa de circulação do Sesc Santana São Paulo (PAIVA, 2008).

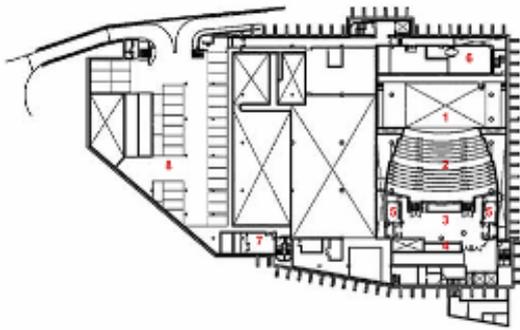


Imagem 55 – Auditório do Sesc Santana São Paulo (PAIVA, 2008).



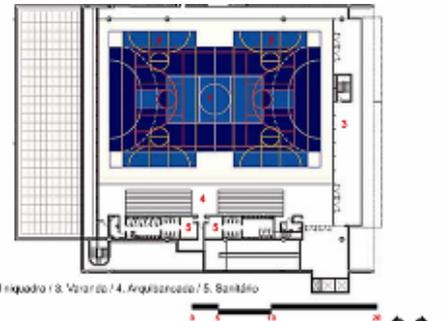
2º subsolo
1. Parque / 2. Praça / 3. Camarins / 4. Estacionamento / 5. Decólo / 6. Transformadores / 7. Garagens / 8. Vestiários

Imagem 56 – Planta baixa 2º subsolo do Sesc Santana São Paulo (PAIVA, 2008).



1º subsolo
1. Palco / 2. Palcos / 3. Foyer / 4. Café / 5. Sanitário / 6. Sala técnica / 7. Caixa de elevadores / 8. Escadaria

Imagem 57 – Planta baixa 1º subsolo do Sesc Santana São Paulo (PAIVA, 2008).



1º pavimento
1. Quadra / 2. Miralhão / 3. Vestiário / 4. Armazenagem / 5. Sanitário

Imagem 58 – Planta baixa 1º pavimento do Sesc Santana São Paulo (PAIVA, 2008).

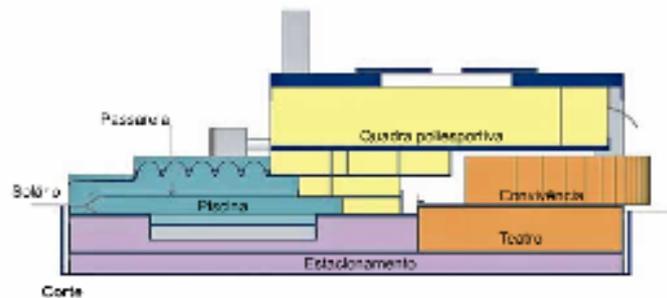


Imagem 59 – Corte do Sesc Santana São Paulo (PAIVA, 2008).

6.1.2 Campus Senac São Paulo

O projeto do Senac de São Paulo foi uma transformação feita em nove prédios industriais que já existiam no lote (Imagens 60 a 63). Ele foi projetado pelo Aflalo & Gasperini Arquitetos na cidade de São Paulo e uma de suas preocupações dos arquitetos foi a de preservar as características do conjunto que já possui mais de 50 anos. Para satisfazer as necessidades de ventilação e iluminação naturais

foram feitos sheds e a abertura de grandes pátios internos (Imagem 66). A proteção das fachadas com incidência de luz solar constante foi feita por meio de brises solares metálicos reguláveis (Imagem 68).

Nas fachadas buscou-se manter a linguagem fabril já existente adotando como princípio a horizontalidade (Imagem 65). O projeto também buscou a racionalização dos consumos de água e energia e o conforto térmico dos usuários.

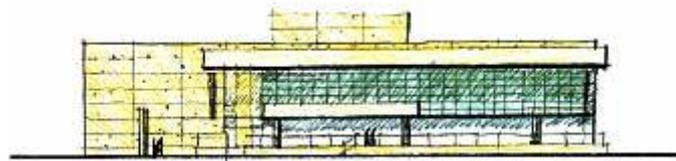


Imagem 60 - Gastronomia



Imagem 61 - Bloco acadêmico

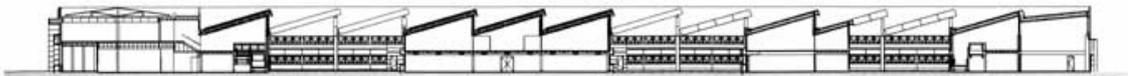


Imagem 62 - Corte longitudinal do bloco acadêmico



Imagem 63 – Vista Senac São Paulo
(CORBIOLI, 2008).



Imagem 64 – Vista refeitório e escada
(CORBIOLI, 2008).



Imagem 65 – Vista do bloco acadêmico
(CORBIOLI, 2008.)



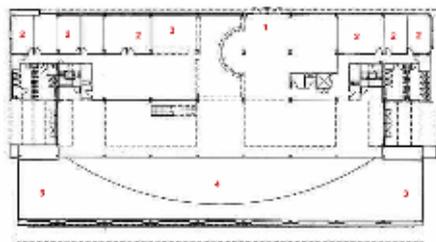
Imagem 66 – Pátios internos
(CORBIOLI, 2008.)



Imagem 67 – Piso superior do bloco acadêmico. (CORBIOLI, 2008.)



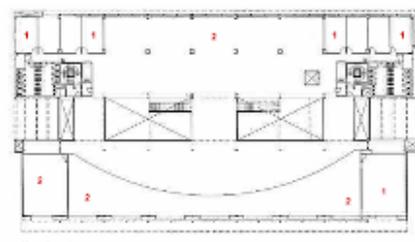
Imagem 68 – Vista da fachada principal da Biblioteca. (CORBIOLI, 2008.)



Biblioteca Térreo
1. Aberto 2. Sala multiuso 3. Aberto 4. Expositivo

Atílio & Gasperini Arquitetos - Consultoria em São Paulo SP

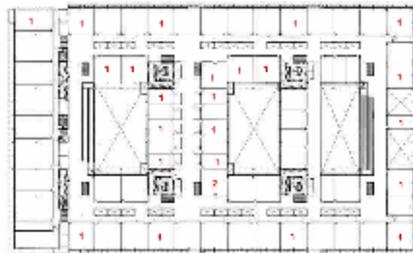
Imagem 69 – Planta baixa biblioteca térreo. (CORBIOLI, 2008.)



1º pavimento
1. Sala multiuso 2. Aberto

Atílio & Gasperini Arquitetos - Consultoria em São Paulo SP

Imagem 70 – Primeiro pavimento (CORBIOLI, 2008.)



Mezanino
1. Sala multiuso 2. Sala multiuso

Atílio & Gasperini Arquitetos - Consultoria em São Paulo SP

Imagem 71 – Mezanino (CORBIOLI, 2008.)



Bloco acadêmico Térreo
1. Coordenação 2. Sala multiuso 3. Laboratório 4. Pilão

Atílio & Gasperini Arquitetos - Consultoria em São Paulo SP

Imagem 72 – Bloco acadêmico térreo (CORBIOLI, 2008.)



Edifício da gastronomia Térreo
1. Praça de alimentação 2. Banheiro 3. Salas 4. Mequins

Atílio & Gasperini Arquitetos - Consultoria em São Paulo SP

Imagem 73 – Edifício de gastronomia térreo. (CORBIOLI, 2008.)

6.1.3 Edifício Poliesportivo PUC¹³-RS

O Edifício Poliesportivo da PUC-RS (Imagem 74) foi projetado pelos arquitetos Henrique Rocha e Cícero Santini e Silva do grupo Santini e Rocha arquitetos, em 2001, na cidade de Porto Alegre – RS. Ele possui uma área de 19.204,00 m² e é a primeira etapa do parque de esportes do Campus da PUC. Como o programa foi bastante complexo e extenso necessitou de verticalização do prédio (Imagem 75). A volumetria do conjunto se destaca pelo uso de cores fortes e por unir volumes diferentes como o cilíndrico que abriga a circulação vertical do prédio aos retangulares.

Ele possui espaços com piscina coberta, quadra poliesportiva, quadras de tênis, e sala de ginástica; todos com áreas amplas e bem iluminados (Imagens 76 a 79). Este projeto possui algumas semelhanças em relação à proposta da Sede do PELC. Ele possui um programa de necessidades com áreas destinadas ao esporte e que exigem bastante espaço físico, também há semelhança em relação aos usos e funções e uma situação oposta na questão da implantação do prédio. No caso da PUC, por haver pouco espaço físico a organização dos espaços ocorreu em altura. Visualizar como a dificuldade da implantação foi resolvida e as alternativas projetuais adotadas faz com que se perceba outras possibilidades para o projeto que será proposto.



Imagem 74 – Fachada do Edifício Poliesportivo PUC- RS (CORBIOLI, 2004.)



Imagem 75 - – Fachada do Edifício Poliesportivo PUC-RS (CORBIOLI, 2004.)

¹³ PUC- Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

6.2 PROJETOS ANÁLOGOS

6.2.1 Museu de Arte Latino Americana de Buenos Aires – MALBA

O MALBA – Museu de Arte Latino Americana de Buenos Aires, mais conhecido como Museu Constantini, localiza-se na Argentina e foi construído pelos arquitetos Alfredo Tapia, Martim Foucarde e Gaston Atelman. Segundo Sarzabal ele é considerado hoje a obra cultural mais importante da Argentina. A escolha deste projeto como estudo de caso não levou em consideração exclusivamente o uso ao que se destina, mas sim pela sua organização em planta que é de fácil leitura e identificação dos ambientes, pela sua composição volumétrica e pelos materiais utilizados em sua fachada (Imagens 84 e 85).

A volumetria do prédio, revestida em pedra natural, chama a atenção pela arquitetura simples e atemporal e o entrelaçamento dos volumes que definem uma forma arrojada ao conjunto (Imagens 84 e 85).



Imagem 84 – Malba vista da fachada principal. (SARZABAL, 2007.)



Imagem 85 – Malba vista lateral. (SARZABAL, 2007.)

Outra particularidade do Malba é a forma como se dá o uso dos espaços abertos, eles interagem com o interior do prédio através do uso de vedações com muita transparência o que traz uma sensação de liberdade aos usuários do prédio (Imagens 86 e 87).



Imagem 86 – Café, vista lateral externa.
(SARZABAL, 2007)



Imagem 87 – Espaço de exposição a céu aberto.
(SARZABAL, 2007)

Os ambientes são todos amplos, com pé-direito elevado e alguns possuem iluminação zenital a grandes planos envidraçados fazendo com que se tenha maior aproveitamento da iluminação e ventilação naturais. (Imagens 88 e 89).



Imagem 88 – Átrio com pé-direito de 20 metros.
(SARZABAL, 2007)



Imagem 89 – Espaço de exposições com iluminação zenital.
(SARZABAL, 2007)

O museu possui um auditório bem amplo e aconchegante que possui iluminação natural através de janelas em uma de suas laterais (Imagem 91). O bar-café abre-se para o grande espaço verde da praça integrando com ela através de um deque de madeira na forma de terraço (Imagem 90).



Imagem 90 – Bar-café, espaço integrado à praça.(SARZABAL, 2007)



Imagem 91 – Auditório com capacidade de 300 lugares. (SARZABAL, 2007)

6.2.2 Cambridge University Law School

Cambridge University Law School fica localizada na Grã-Bretanha e foi projetada pelos arquitetos: Foster and Partners, em Cambridge – 1990-1995.

O edifício possui alto desempenho térmico e na maior parte de suas instalações utiliza ventilação natural, somente no auditório necessita de ventilação mecânica. O sistema de iluminação, que prioriza a natural, reduz bastante o consumo de energia. (FOSTER, 2009). A volumetria do prédio se destaca por possuir em sua fachada norte uma curva de vidro que faz com que todos os níveis se reúnam neste grande vazio e que a fachada circular envolva os pavimentos (Imagem 92 e 93). A intenção foi a de provocar maior sensação de espaço e fazer com que a luz natural chegasse a todos os pavimentos, principalmente na biblioteca. O que mais me chamou a atenção neste projeto foi à forma como a volumetria externa beneficiou os espaços internos valorizando muito a questão da iluminação natural.



Imagem 92 – Cambridge University Law School – fachada norte. (FOSTER, 2009)



Imagem 93 – Cambridge University Law School – vista interna da fachada norte. (FOSTER, 2009)

Outro projeto do arquiteto Norman Foster: o Clark Center da Universidade Stanford nos Estados Unidos (1999-2003) (Imagem 94) possui semelhanças intencionais de projeto em relação à proposta da Sede do PELC. Este projeto valoriza bastante o espaço externo de convivência que possui um fórum no centro do pátio que serve para concertos, exposições e outros eventos (Imagem 95 a 97). Este espaço faz com que as pessoas se reúnam e provoquem encontros, semelhante às intenções de projeto para a Sede do PELC. Criar espaços de circulação de pessoas e movimentação constante com eventos e programações diversas traz vida ao lugar e faz com que os encontros sociais aconteçam e as pessoas interajam socialmente.



Imagem 94 – Clark Center, Stanford University (FOSTER, 2009)



Imagem 95 – Clark Center, Stanford University (FOSTER, 2009)



Imagem 96 – Clark Center, Stanford University
(FOSTER, 2009)

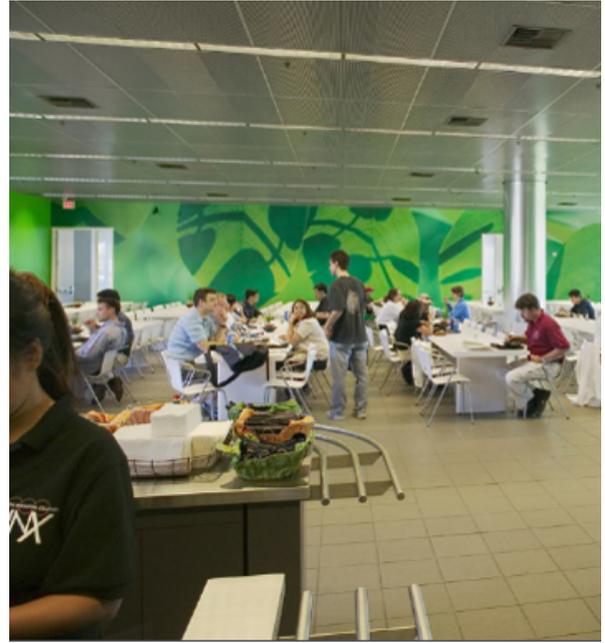


Imagem 97 – Clark Center, Stanford University
(FOSTER, 2009)

Há também um restaurante localizado no pavimento térreo que favorece uma situação de integração dos alunos pois suas mesas espalham-se pelo pátio externo de forma a unificar os ambientes.

7. HIPÓTESES DE LANÇAMENTO

7. ZONEAMENTO

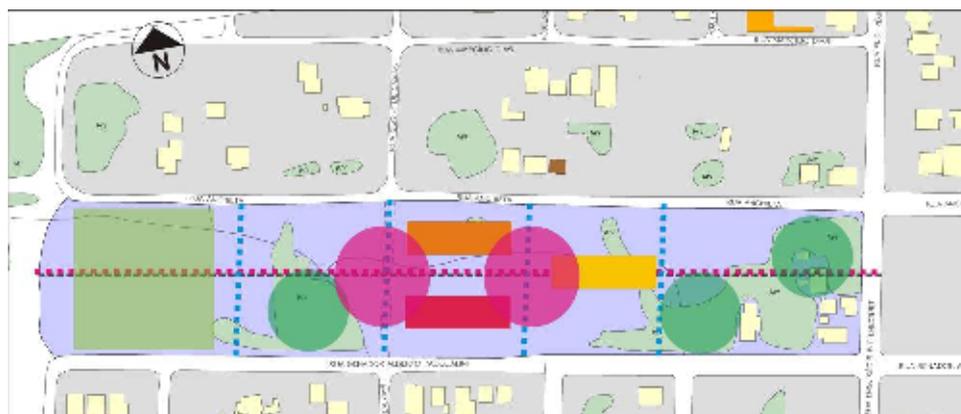
Diante do programa de necessidades proposto e das áreas externas sugeridas, foram realizadas duas propostas de ocupação na forma de zoneamento. Estas propostas levaram em consideração todos os aspectos vistos neste trabalho, bem como as restrições de projeto existentes para a área em análise e as diretrizes projetuais da proposta.

7.1 PROPOSTA 01

Na proposta 01 (Imagem 98) foram definidos eixos horizontais e verticais que serviriam de acessos ao complexo e delimitariam as áreas dentro de seu espaço físico. O posicionamento levou em consideração a questão da orientação solar (norte-sul) e a topografia do terreno.

Os setores onde estão localizados os prédios administrativo, de salas de aula e das piscinas e quadras poliesportivas ficaram na parte central do lote, posição norte-sul, com praças internas interligando-os.

Nas áreas externas foram previstas grandes áreas de lazer com trilhas ecológicas e grandes praças nas quais poderão estar dispostas as outras áreas sugeridas externamente.



ZONEAMENTO - PROPOSTA 01

SIMBOLOGIA

■	ÁREA PRESERVADA - TRILHAS
■	ÁREA DAS QUADRAS EXTERNAS
■	SETOR DO AUDITÓRIO E ADMINISTRAÇÃO
■	PISCINAS E QUADRAS ESPORTIVAS
■	SETOR DE SALAS DE AULA
■	FRAÇAS
⋯	EIXOS DE REFERÊNCIA - ACESSOS

Imagem 98 – Proposta de zoneamento 01, sem escala.

7.1 PROPOSTA 02

Na proposta 02 (Imagem 99) o local destinado as quadras esportivas foi posicionado na parte central do lote para propiciar maior movimentação de pessoas nesta área. As áreas que abrigarão os prédios ficaram dispostas nas laterais, sentido norte-sul mas igualmente próximas do núcleo central do lote.

As áreas destinadas a preservação permanecerão no mesmo lugar por existirem ali a maior quantidade de árvores no lote. Nestas áreas poderão estar ocorrendo espaços para trilhas, locais de descanso e chimarrão, entre outros.

Foi posicionada uma grande praça na zona oeste do lote onde podem ser localizadas as áreas de atletismo, praça de brinquedos exposições, entre outros.



ZONEAMENTO - PROPOSTA 02

SIMBOLOGIA

	ÁREA PRESERVADA - TRILHAS
	ÁREA DAS QUADRAS EXTERNAS
	SETOR DO AUDITÓRIO E ADMINISTRAÇÃO
	PISCINAS E QUADRAS ESPORTIVAS
	SETOR DE SALAS DE AULA
	PRAÇAS
	EIXOS DE REFERÊNCIA - ACESSOS

Imagem 99 – Proposta de zoneamento 02, sem escala.

De uma maneira geral pode-se perceber que há várias possibilidades de ocupação do lote. Por ele ser bastante amplo dá maior flexibilidade no posicionamento das funções. Mas deve ser levado em consideração todas as restrições de projeto existentes para este lote e a sua topografia e posição solar.

CONCLUSÃO

Ao concluir a pesquisa percebe-se que a cidade de Ivoti possui todas as condições necessárias para o projeto em pauta. Ela busca valorizar as atividades esportivas e culturais na cidade proporcionando opções saudáveis e educativas para a sua comunidade. O programa que vem sendo realizado pelo PELC já mostrou ótimos resultados e há uma grande procura pela população em geral.

Após a análise de todos os dados e informações obtidas através dos questionários aplicados, visitas, entrevistas, estudos... pode-se confirmar que há uma real necessidade de se fazer uma nova Sede para o PELC. E, através desta pesquisa pode-se obter os parâmetros necessários para as diretrizes iniciais que irão nortear a proposta.

A proposta intencional de projeto visa propiciar ao complexo características para que seja economicamente sustentável, aproveitando as instalações existentes (como auditório e espaços de lazer) para disponibilizar a comunidade de Ivoti e outras cidades gerando lucros para o empreendimento. A partir destas análises pode concluir que a execução desta proposta é totalmente viável para a cidade.

O público alvo possui uma grande diversidade de características diferenciadas, mas que ao procurar este local terá as mesmas intenções: encontrar um local de esporte, cultura e lazer onde se sintam à vontade e onde tenham atividades que proporcionem bem estar e qualidade de vida.

Portanto esta proposta está baseada no firme propósito da conceituação arquitetônica objetiva propiciar a este lugar todas as condições necessárias para se transformar em um lugar de encontros. Grandes encontros sociais, interativos, de descanso, lazer, aprendizado, união e desenvolvimento. A Sede será um local de

valorização da cultura e esportes locais, um lugar de encontrar pessoas, fazer amigos, de grande integração e movimento da cidade. Um lugar de interação social da cidade.

REFERÊNCIAS

BECKER JR, Benno Becker. **Psicologia aplicada à criança no Esporte**. Novo Hamburgo: Feevale, 2000, 240p.

BRASIL, Lei nº8069, de 13 de julho de 1990. **ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**, Brasília, DF, 13 de jul. 1990. Disponível em <<http://www.planalto.gov.br/ccivil/LEIS/L8069.htm> > Acesso em: 18 de set. 2008.

CÓDIGO DE OBRAS – Lei Municipal 2280/06 Disponível em:
<<http://www.ivoti.rs.gov.br/arquivos/index.asp?nome=&PosicaoArq=&pagina=2>>
Acesso em: 27 de fev. 2009.

CORBIOLI, Nanci. **Aflalo & Gasperini Arquitetos Campus Senac, São Paulo**. 2004. Disponível em:
<<http://www.arcoweb.com.br/arquitetura/arquitetura505.asp>> Acesso em: 04 de mar. 2009.

CORBIOLI, Nanci. Santini e Rocha arquitetos. Edifício poliesportivo da PUC/RS, Porto Alegre-RS. **A representação física dos ideais esportivos** Disponível em:
<<http://www.arcoweb.com.br/arquitetura/arquitetura462.asp>> Acesso em: 04 mar. 2009.

ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DE LOMBA GRANDE E DE SÃO LEOPOLDO (2008)

FOSTER, and Partners. **Faculty of Law, University of Cambridge**. 1995.
Disponível em: <<http://www.fosterandpartners.com/Projects/0541/Default.aspx>>
Acesso em: 27 de fev. 2009.

FOSTER, and Partners. **Clark Center, Stanford University**. 2003.
Disponível em: <<http://www.fosterandpartners.com/Projects/1076/Default.aspx>>
Acesso em: 23 de fev. 2009.

GAUSA, M. et al. **Diccionario Metapolis Arquitectura Avanzada**. Barcelona: Ingoprint SA, 2001.

GODOFLITE, Marliese, **Estrutura, rotina, dependências e sistemas de trabalho do Pelc de Ivoti**, Programa de Esporte e Lazer da Cidade de Ivoti, 10 de agosto de 2008. Entrevista concedida a Simone da Silva.

GOOGLE EARTH: Vista ampliada. Imagem de satélite, colorido. Escala indeterminada. Ivoti -RS. Disponível em < <http://maps.google.com/maps?ll=-29.612548,-51.164052&z=14&t=h&hl=pt-BR>> Acesso em: 12 de set. 2008.

GONÇALVES, Maria Augusta Salin. **Sentir, Pensar, Agir – Corporiedade e Educação**. Campinas, SP: Papirus, 1994, 197p.

IBGE: Disponível em:<<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/contagem2007/RS.pdf>> Acesso em 10 de fev. 2009.

IPHAN, Ações, Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/portal/montarDetalheConteudo.do?id=10987&sigla=Institucional&retorno=detalheInstitucional>> Acesso em: 12 set. 2008.

LUCENA, Ricardo de Figueiredo. **O esporte na cidade**. Campinas, SP: Autores Associados, 2001, 145p.

LUFT, Celso P. **Pequeno Dicionário da Língua Portuguesa**. 5ed. São Paulo: Scipione, 1987. 583p.

MAPA DE ZONEAMENTO DO PLANO DIRETOR - Disponível em: <<http://www.ivoti.rs.gov.br/arquivos/index.asp?nome=&PosicaoArq=&pagina=2>> Acesso em: 18 de set. 2009.

MINISTÉRIO DO ESPORTE – Disponível em: <http://portal.esporte.gov.br/sndel/esporte_lazer/default.jsp> Acesso em 15 dez. 2008.

NEUFERT, Ernst. **A Arte de Projetar em Arquitetura**. São Paulo, 17.ed. Editora Gustavo Gili, 2005.

OLHOVIVORONDONIA – Disponível em: <<http://www.olhovivorondonia.com.br/imprimir.php?codigo=1435>> Acesso em 11 fev. 2009.

PAIVA, Cida. Miguel Juliano Arquitetura **Sesc Santana, São Paulo**. Soluções de Conforto Ambiental. 2006. Disponível em: <<http://www.arcoweb.com.br/arquitetura/arquitetura722.asp>> Acesso em: 08 dez. 2008.

PLANO DIRETOR DE IVOTI - Lei Municipal 2260/06. Disponível em: <<http://www.ivoti.rs.gov.br/arquivos/index.asp?nome=&PosicaoArq=&pagina=1>> Acesso em: 18 de set. 2008.

PREFEITURA de Ivoti. Disponível em: <<http://www.prefeituraivoti.rs.gov.br>>. Acesso em: 10 set. 2008.

PREFEITURA Municipal de Ivoti – Disponível em: <<http://www.ivoti.rs.gov.br/noticias/detalhe.asp?id=3904&home=s>> Acesso em 11 fev. 2009.

PRODANOV, Cleber C. **Manual de Metodologia Científica**. 3 ed. 4ª reimpressão. Novo Hamburgo: Feevale, 2006. 77p.

PUFAL, Ester, **Rotina, programa de necessidades do Pelc de Ivoti**, Programa de Esporte e Lazer da Cidade de Ivoti, 28 de setembro de 2008. Entrevista concedida a Simone da Silva.

ROHR, Lavinha Muller, **Informações sobre o auditório do Instituto de educação de Ivoti**, 03 de novembro de 2008. Entrevista concedida a Simone da Silva.

ROSE JR, Dante de. **Esporte e atividade física na infância e na adolescência: Uma abordagem multidisciplinar**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002, 136p.

ROTA ROMÂNTICA: Disponível em <<http://www.rotaromantica.com.br/site/site.php>> Acesso em: 10 de fev. 2009.

SANTINI, e Rocha arquitetos. Disponível em: <<http://www.athcsm.com.br/SANTINIEROCHA/>> Acesso em: 04 mar. 2009.

SARZABAL, Hernan B. Arquitetura discreta para mostrar a arte. Só a arte.2002. Disponível em <<http://www.arcoweb.com.br/arquitetura/arquitetura318.asp>> Acesso em: 04 de mar. 2009.

SEMEC (Secretaria Municipal de Educação e Cultura). Ivoti

SINDUSCOM SÃO LEOPOLDO RS. Disponível em: <<http://www.sinduscom.com.br/index.php?action=baseterritorial>> Acesso em: 18 de jan. 2009.

TERRA MAPAS: **Vista ampliada. Mapa, colorido**. Escala indeterminada. Ivoti - RS. Disponível em < http://mapas.terra.com.br/portal_terra/light/index.php# > Acesso em: 18 jan. 2009.

WIKIPEDIA. **Ivoti**. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Ivoti>> Acesso em: 18 de jan. 2009.

ANEXO D

As legislações municipais pertinentes às diretrizes de projeto são:

- Lei Municipal Nº 2260/2006 de 10 de outubro de 2006:
- Plano Diretor do Município de Ivoti.

Versa a lei para o presente projeto conforme os artigos abaixo destacados do texto original da lei:

CAPÍTULO II

DO ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

Art. 49 A instalação de obra ou atividade, potencialmente geradora de grandes modificações no espaço urbano e meio ambiente, dependerá da aprovação do órgão competente do Município, mediante anuência do Conselho Municipal do Plano Diretor e Urbanismo, que deverá exigir um Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV.

§ 1º - O Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV, deve conter todas as possíveis implicações do projeto para a estrutura ambiental e urbana, em torno do empreendimento.

§ 2º - De posse do Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV, o Poder Público se reservará o direito de avaliar o mesmo, além do projeto, e estabelecer exigências que se façam necessárias para minorar, compensar ou mesmo eliminar os impactos negativos do projeto sobre o espaço da Cidade, ficando o empreendedor responsável pelos ônus daí decorrentes.

§ 3º - Antes da concessão de alvará para atividades de grande porte, o interessado deverá publicar no periódico local de maior circulação, um resumo do projeto pretendido, indicando a atividade principal e sua localização.

§ 4º - O Município fixará o mesmo no Painel de Publicações Oficiais.

Art. 50 Considera-se obra ou atividade potencialmente geradora de modificações urbanas, dentre outras:

I - edificações residenciais com área computável superior a 1.000 m² (mil metros quadrados);

II - edificações destinadas a outro uso, com área da projeção da edificação superior a 1.000 m² (mil metros quadrados);

III - conjuntos de habitações populares com número de unidades maior ou igual a 50 (cinquenta);

IV - parcelamentos do solo com área superior a 50.000 m² (cinquenta mil metros quadrados);

V - cemitérios e crematórios;

VI - exploração mineral;

VII - outros empreendimentos ou atividades que possam gerar efeitos negativos quanto à qualidade de vida da população residente na área e suas proximidades.

Art. 51 O Estudo de Impacto de Vizinhança deverá considerar o sistema de transportes, meio ambiente, infra-estrutura básica, estrutura sócio-econômica e os padrões funcionais e urbanísticos de vizinhança e contemplar os efeitos positivos e negativos do empreendimento ou atividade quanto à qualidade de vida da população residente na área e suas proximidades, incluindo a análise, dentre outros, das seguintes questões:

I - adensamento populacional;

II - equipamentos urbanos e comunitários;

III - uso e ocupação do solo;

IV - valorização imobiliária;

V - geração de tráfego e demanda por transporte público;

VI - ventilação e iluminação;

VII - paisagem urbana e patrimônio natural e cultural;

VIII - definição das medidas mitigadoras, compensatórias dos impactos negativos, bem como daquelas potencializadoras dos impactos positivos;

IX - a potencialidade de concentração de atividades similares na área;

X - o seu potencial indutor de desenvolvimento e o seu caráter estruturante no município;

XI - áreas de preservação permanente - APP.

- Lei Municipal Nº 2280/2006 de 28 de dezembro de 2006:

- Código de Obras do Município de Ivoti

Os capítulos pertinentes ao projeto da sede do Pelc encontram-se abaixo relacionados com os textos na íntegra:

CAPÍTULO II

CONDIÇÕES RELATIVAS ÀS EDIFICAÇÕES

SEÇÃO I

CONDIÇÕES GERAIS

Art. 66 Quando se tratar de construções destinadas a outro fim que não seja residencial unifamiliar, os projetos, além de atender às disposições deste Código que lhes forem aplicáveis, deverão obedecer, em tudo o que lhes couber, às exigências do Corpo de Bombeiros relativas às medidas de segurança contra incêndio e pânico e a NBR 9050 da Associação Brasileira de Normas Técnicas -

ABNT, a fim de permitir o acesso, circulação e utilização por pessoas portadoras de necessidades especiais.

Art. 93 Poderá ser dispensada a abertura de vãos de iluminação e ventilação em cinemas, auditórios, teatros, lavabos, e compartimentos de utilização especial, desde que sejam substituídos por processos mecânicos e indicados devidamente no projeto arquitetônico.

§ 1º - A dispensa de que trata este artigo poderá ser aplicada a outras edificações de caráter comercial ou industrial, desde que apresente projeto de renovação mecânica de ar, de acordo com as normas da ABNT, e assinado por responsável técnico.

Art. 104 As escadas e rampas, exceto aquelas destinadas à habitação de caráter permanente unifamiliar e multifamiliar, deverão obedecer à Norma Brasileira - NBR 9050 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, a fim de permitir o acesso, circulação e utilização por pessoas portadoras de necessidades especiais, bem como as exigências da legislação pertinente do Corpo de Bombeiros.

SUBSEÇÃO VII

GARAGENS, ÁREAS DE ESTACIONAMENTO E VEÍCULOS

Art. 120 Os locais de estacionamento ou guarda de veículos obedecem à seguinte classificação:

I - privativo: de uso exclusivo e reservado, integrante de edificação residencial;

II - coletivo: aberto ao uso da população permanente e flutuante da edificação;

III - comercial: utilizado para guarda de veículos com fins lucrativos, podendo estar ou não integrado à uma edificação.

Art. 121 É obrigatória a reserva de espaços destinados a estacionamento ou garagem de veículos vinculadas às atividades das edificações, com área e respectivo número de vagas calculadas de acordo com o tipo de ocupação do imóvel, conforme Plano Diretor.

Art. 122 Em nenhuma hipótese as áreas destinadas à garagem e ao estacionamento de veículos das edificações poderão receber outra destinação.

Art. 124 As garagens de uso coletivo deverão ter:

I - pé-direito mínimo de 2,40 m (dois metros e quarenta centímetros);

II - área mínima útil de 12,50 m² (doze metros e cinquenta centímetros quadrados), para cada vaga, com largura mínima de 2,50 m (dois metros e cinquenta centímetros) e profundidade mínima de 5,00 m (cinco metros), livres de colunas ou qualquer outro obstáculo;

III - corredores de circulação de veículos com largura mínima de 6,00 m (seis metros);

IV - o corredor de acesso e circulação deverá ter largura mínima de 3,00 m (três metros), 3,50 m (três metros e cinquenta centímetros) e 5,00 m (cinco metros), quando o local das vagas de estacionamento formar em relação dos mesmos, ângulos de 30°, 45° ou 90°, respectivamente;

V - ter sistema de ventilação permanente.

Art. 125 Não será permitido que as vagas de estacionamento ocupem a faixa correspondente ao recuo obrigatório do alinhamento predial, porém poderão ocupar as faixas de recuos das divisas laterais e fundos.

Art. 126 O rebaixamento do meio-fio para a entrada e saída de veículos deverá ser licenciado e obedecer as seguintes disposições:

I - corresponder ao acesso para garagem ou estacionamento de veículos, exceto para uso de serviços automotivos;

II - para edificações de uso coletivo ou comercial, ter a largura do acesso da edificação, sendo, no máximo, 3,50 m (três metros e cinquenta centímetros) para um acesso e 7,00 m (sete metros) para dois acessos;

III - para edificações unifamiliares, 3,00 m (três metros) por lote.

Art. 127 Nos edifícios de uso público haverão vagas de estacionamento para pessoas portadoras de necessidades especiais, identificadas para esse fim, com largura mínima de 3,50 m (três metros e cinquenta centímetros), na proporção de uma vaga para cada 100 (cem) vagas totais de estacionamento ou fração, sendo, no mínimo, uma vaga.

Art. 128 Os estacionamentos descobertos deverão ser arborizados na proporção mínima de uma árvore para cada 3 (três) vagas.

SEÇÃO X

DAS ESCOLAS

Art. 146 As edificações destinadas a escolas, além das disposições do presente Código que lhes forem aplicáveis, devem:

I - ter instalações sanitárias obedecendo às seguintes proporções:

a) masculino: 1 (um) vaso sanitário e 1 (um) lavatório para cada 50 (cinquenta) alunos; 1 (um) mictório para cada 25 (vinte e cinco) alunos;

b) feminino: 1 (um) vaso sanitário para cada 20 (vinte) alunas; 1 (um) lavatório para cada 50 (cinquenta) alunas;

c) funcionários: um conjunto de lavatório, vaso sanitário e local para chuveiro para cada grupo de 20 (vinte);

d) professores: um conjunto de vaso sanitário e lavatório para cada grupo de 20 (vinte);

II - garantir fácil acesso para portadores de deficiência física às dependências de uso coletivo, administração e a 2% (dois por cento) das salas de aula e sanitários.

Parágrafo único - Pode ser única a instalação sanitária destinada a professores e funcionários, desde que observadas as proporções respectivas.

SEÇÃO XII

DOS CINEMAS, TEATROS, AUDITÓRIOS, E ASSEMELHADOS

Art. 151 As edificações destinadas a cinemas, teatros, auditórios e assemelhados, além das disposições do presente código que lhes forem aplicáveis, devem:

I - ter instalações sanitárias separadas por sexo, com fácil acesso, atendendo as seguintes proporções mínimas, nas quais "L", representa a lotação:

Homens:

vasos L/600

lavatórios L/500

mictórios L/700

Mulheres:

vasos L/500

lavatórios L/500

II - ter instalação sanitária de serviço composta, no mínimo, de vaso, lavatório e local para chuveiro, conforme dimensões do artigo 118, inciso III;

III - ter os corredores completa independência, relativamente às economias contíguas e superpostas;

IV - ter sala de espera contígua e de fácil acesso à sala de espetáculos, com área mínima de 0,20 m² (vinte centímetros quadrados) por pessoa, calculada sobre a capacidade total;

V - ser equipados, no mínimo, com renovação mecânica de ar;

VI - ter instalação de energia elétrica de emergência;

VII - ter isolamento acústico;

VIII - ter acessibilidade de 2% (dois por cento) das acomodações e dos sanitários para portadores de deficiência física;

IX - ter saída de emergência.

Parágrafo único - Em auditórios de estabelecimento de ensino, pode ser dispensada a exigência dos incisos I, II e IV, devendo haver possibilidade de uso dos sanitários existentes em outras dependências do prédio.

Anexo E

Revista do PELC maio de 2007.(PELC,2008).

Pelc em Cores Acontecendo...

Revista do Programa Esporte e Lazer da Cidade - Maio/2007

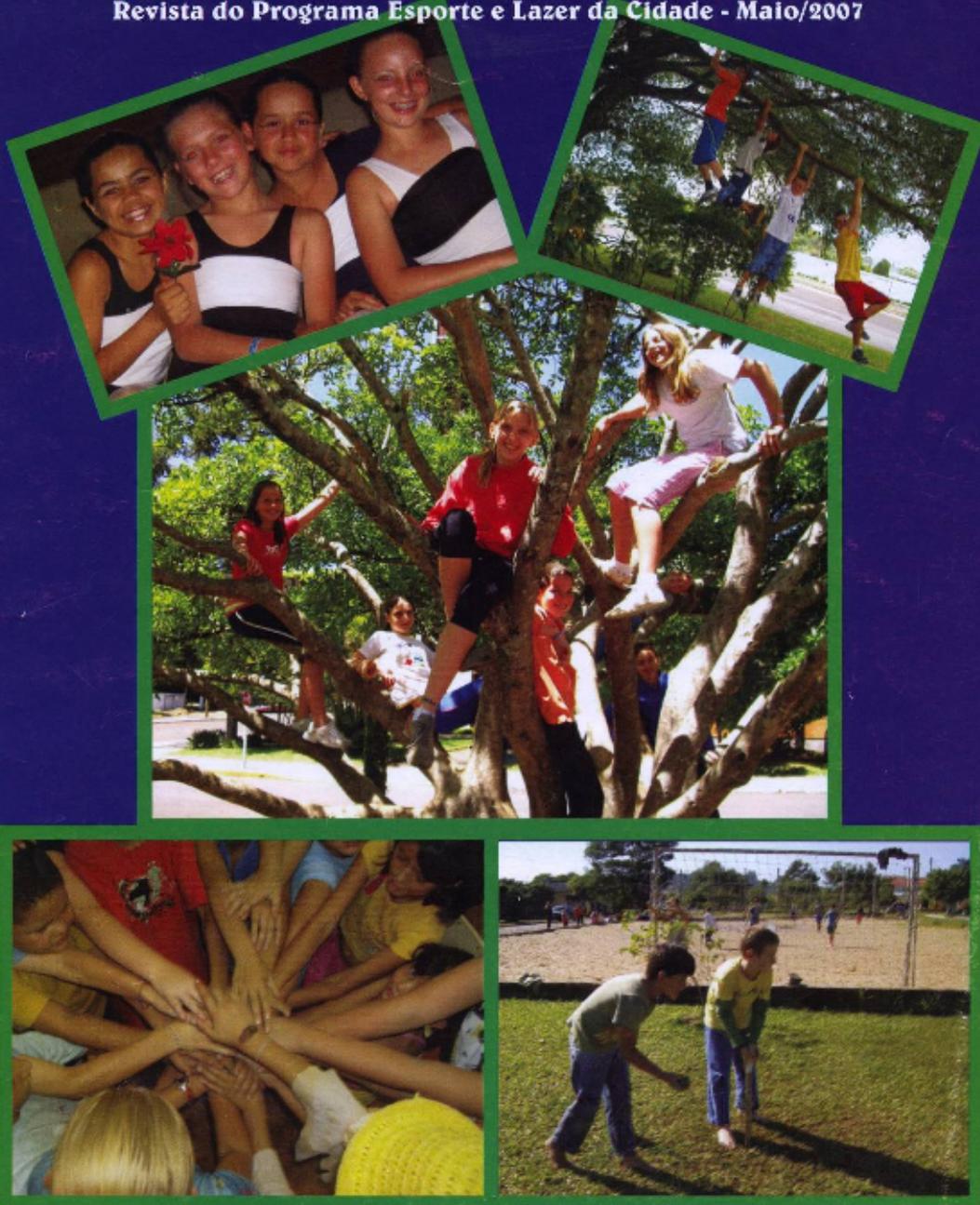


Imagem 100: Revista do PELC maio de 2007 (PELC, 2008).

Anexo F

Folder do Projeto PELC no verão (PELC,2009)

Prepare-se para agitar muito!

Vem aí o

Projeto PELC no Verão

De 12 de janeiro a 27 de fevereiro/2009 estarão acontecendo, em vários pontos da cidade, oficinas gratuitas com atividades esportivas, de lazer e integração.

OFICINAS:

Atividades para a Terceira Idade • Ginástica • Jogos • Recreação • Vôlei
Futebol • Caminhada • Taekwon-Do • Artesanato • Dança • Futebol
Basquete • Atividades Físicas

Confira os locais, os dias e os horários das oficinas:

Praça das Flores

Segundas, quartas e sextas, das 16h às 20h
Terças, das 7h30min às 11h30min

Área de Lazer do Bairro Jardim Panorâmico

Terças e quintas, das 16h às 20h
Quartas, das 7h30min às 11h30min

Área de Lazer do Bairro Cidade Nova

Terças, das 16h às 20h
Quintas, das 7h30min às 11h30min

Área de Lazer do Bairro Bom Pastor

Terças e quintas, das 16h às 20h

Pista de Skate e Recreação Geraldo José Fröhlich

Terças, das 16h às 20h
Quartas e quintas, das 7h30min às 11h30min

Praça Concórdia

Segundas, quartas e sextas, das 16h às 20h

Centro Esportivo Bairro Jardim Bühler

Segundas e quartas, das 16h às 20h
Terças e quintas, das 7h30min às 11h30min

Área de Lazer Bairro São José

Segundas, quartas e sextas, das 16h às 20h



INFORMAÇÕES: • SEMEC: 51 3563.6788 • PELC: 51 3563.1488

Anexo G

Reportagem Jornal NH de 10 de Jan. de 2008.-
Ivoti oferece oficinas gratuitas
(PREFEITURA MUNICIPAL, 2009)



PREFEITURA MUNICIPAL DE IVOTI
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Jornal NH
10/01/08
Contracapa

Ivoti oferece oficinas gratuitas

Ivoti - O Programa Esporte e Lazer da Cidade (Pelc) de Ivoti continua em atividade durante as férias escolares, oferecendo diversas oficinas gratuitas para a comunidade. As atividades são realizadas no núcleo central do Pelc (ao lado do Ginásio Municipal), mas também são desenvolvidas oficinas nos núcleos dos bairros. O programa ga-

rante transporte gratuito aos participantes.

“Alunos e pais ou avós participam das atividades”, conta o secretário de Educação e Cultura, Marcelo Fröhlich. A coordenadora do Pelc, Marliese Godoflete, explica que a inscrição gratuita pode ser feita no Núcleo Central, localizado na Rua Régis Bittencourt. Contatos: 3563-1488. ■

Divulgação



PARA TODOS: oficinas também são desenvolvidas nos bairros

Imagem 102: Reportagem Jornal NH de 10 de Jan. de 2008.-contracapa Ivoti oferece oficinas gratuitas (PREFEITURA MUNICIPAL, 2009)

Anexo H

Reportagem Jornal NH de 29 de fev. de 2008.-p.38
Professores do Vale são vice no Conesul de Taekwondo
(PREFEITURA MUNICIPAL, 2009)



PREFEITURA MUNICIPAL DE IVOTI
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

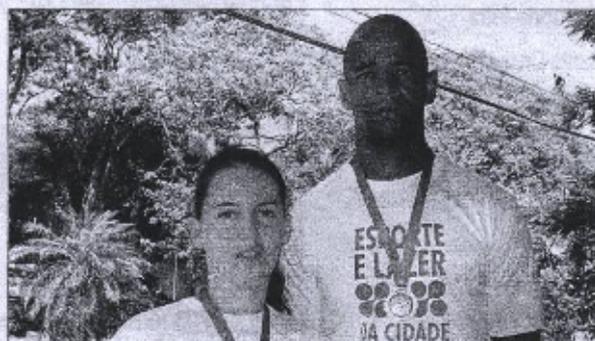
NH
29/02/08 p.38

Professores do Vale são vice no Conesul de Tae Kwon Do

Atletas do Programa Esporte e Lazer da Cidade (Pelc) de Ivoti se destacaram no 2.º Conesul de Tae Kwon Do, 2.ª seletiva adulta e 1.ª seletiva master para a formação da Seleção Gaúcha de 2008. O campeonato foi realizado no final de semana passado, em Capão da Canoa, com a participação de 300 competidores de todo o Rio Grande do Sul e países latino-americanos, como Argentina e Uruguai.

A professora Jéssica Madrid, faixa azul categoria 51 a 55 quilos, em-

patou a luta final e, por decisão dos árbitros, ficou em segundo lugar. O professor Enio Elias (faixa preta), que também representou o Programa de Incentivo ao Deporto (PID), de Estância Velha, ficou em segundo na master 78 à 84 quilos em seu retorno as competições depois de três anos afastado devido à cirurgia. Ambos se classificaram para a seletiva gaúcha fechada. Caso consigam passar na próxima e última etapa, irão garantir vaga no Campeonato Brasileiro. ■



MEDALHAS: professores Jéssica e Enio ficaram em segundo

Anexo I

Reportagem Jornal o Minuano de 24 de jan. de 2008.-p.9
PELC oferece oficinas gratuitas
(PREFEITURA MUNICIPAL, 2009)



PREFEITURA MUNICIPAL DE IVOTI
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Jornal o Minuano

18 a 24/01/08

p.9

Pelec oferece oficinas gratuitas

O Programa Esporte e Lazer da Cidade (Pelec) de Ivoti continua aberto, mesmo nas férias escolares. A comunidade é convidada a participar das diversas oficinas oferecidas gratuitamente. A inscrição pode ser feita no Núcleo Central, localizado ao lado do Ginásio Municipal, na rua Régis Bittencourt, 1353. O atendimento é feito de segunda a sexta-feira, das 8h15 às

11h05, e das 13h45 às 16h35. Também são oferecidas atividades nos núcleos distribuídos na Associação de Moradores do Bairro Cidade Nova, no ginásio da Escola Municipal Ildo Meneghetti (bairro Morada do Sol), na Associação de Moradores Bom Pastor e na Comunidade Católica do Centro. O programa garante transporte gratuito aos participantes. Mais informações pelo telefone 3563-1488.

Imagem 104. Reportagem Jornal o Minuano de 24 de jan. de 2008.-p.9
PELC oferece oficinas gratuitas. (PREFEITURA MUNICIPAL, 2009)

APÊNDICES

QUESTIONÁRIO PARA OS ALUNOS

1) Qual o período que você frequenta o PELC ?

() manhã () tarde () noite

2) Quais as atividades que você mais gosta de realizar no PELC ? Marque apenas três atividades.

- | | | |
|-------------------------|------------------------|-------------------|
| () artes | () biscuit | () dança |
| () artesanato | () bordado | () espanhol |
| () atividades com bola | () criarte | () flauta |
| () atletismo | () iniciação ao circo | () fuxico |
| () ballet | () capoeira | () futebol |
| () basquete | () crochê | () italiano |
| () japonês | () jogos de mesa | () musicalização |
| () origami | () taekwondo | () teatro |
| () violão | () vôlei | |

3) Quais as atividades que você gostaria que tivesse no PELC?

() natação () reciclagem () computação () horta () sala de vídeo () outra.
Qual ? _____.

4) Quais as atividades que você faz que não lhe agradam ? Por quê ? Marque apenas três atividades.

- | | | |
|-------------------------|------------------------|-------------------|
| () artes | () biscuit | () dança |
| () artesanato | () bordado | () espanhol |
| () atividades com bola | () criarte | () flauta |
| () atletismo | () iniciação ao circo | () fuxico |
| () ballet | () capoeira | () futebol |
| () basquete | () crochê | () italiano |
| () japonês | () jogos de mesa | () musicalização |
| () origami | () taekwondo | () teatro |
| () violão | () vôlei | |

Obrigado!

QUESTIONÁRIO PARA OS PROFESSORES

Meu nome é Simone da Silva, sou estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Feevale. Estou desenvolvendo meu trabalho final de graduação (TFG) e tenho como proposta desenvolver um projeto de uma nova sede para o PELC de Ivoti. Para auxiliar na coleta de informações formulei um questionário com dados importantes para o desenvolvimento da proposta. Gostaria de contar com a sua colaboração. A sua opinião é muito importante para o desenvolvimento deste trabalho. Desde já, agradeço pela sua colaboração.

- 1) Qual a importância do PELC para o desenvolvimento dos alunos? e quais as maiores diferenças em relação às crianças que não frequentam o PELC ?

- 2) O PELC é destinado a toda comunidade, como você percebe o interesse da população adulta pelas atividades? Há muita procura?

- 3) A infra-estrutura do local é adequada às necessidades do Pelc? O que você acha que poderia ter para melhorar o desempenho do PELC?

Obrigado!

QUESTIONÁRIO PARA OS PAIS

Meu nome é Simone da Silva, sou estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Feevale. Estou desenvolvendo meu trabalho final de graduação (TFG) e tenho como proposta desenvolver um projeto de uma nova sede para o PELC de Ivoti. Para auxiliar na coleta de informações formulei um questionário com dados importantes para o desenvolvimento da proposta. Gostaria de contar com a sua colaboração. A sua opinião é muito importante para o desenvolvimento deste trabalho. Desde já, agradeço pela sua colaboração.

1) Quais os benefícios que o PELC oferece para o desenvolvimento de seu filho (a)?

2) Para você, qual a importância do PELC para nossa cidade?

3) Você está satisfeito com o que é oferecido atualmente pelo PELC?

4) Tem alguma sugestão de melhoria?

5) Para você o que o Pelc oferece para seu filho (a)? Assinale as opções com as quais você concorda.

- segurança aprendizado tranquilidade lugar para ficar
 convívio social lazer alegria desenvoltura

Obrigado!